

ISSN 2763-9487

REVISTA Atracção

Ciências: Magnética e Espírita

81ª Edição - Setembro 2024



Quem não viu, veja agora!
**O sucesso do 9º Congresso
Espírita de Sergipe**





9º Congresso Espírita de Sergipe





Fotos: Equipe de Comunicação do Congrese



Do público, só se ouvia:
"QUEREMOS MAIS!"
"FOI INCRÍVEL, FOI CONTAGIANTE" [...]



Na construção de um evento do porte do 9º CONGRESSO ESPÍRITA DE SERGIPE, muitas coisas aconteceram ao longo da jornada. Foi um caminho cheio de dificuldades e muito suor por parte organizadores e suas equipes. Cada um doou o melhor de si, dentro da coordenação que foi designado. Alguns acabam se destacando pela natureza do seu comportamento e outros agem em silêncio nas ações. Aí está a beleza de uma equipe, sua diversidade.

O trabalho na divulgação da mensagem do Cristo contagia e ilumina o caminho de quem, dentro de seu perfil, resolve dar o máximo possível, porque na tarefa não tem medida de trabalho, e sim amor na sua execução.

Gostaria de agradecer a todos os trabalhadores que estiveram envolvidos na construção de um evento lindo e que aceitaram ser capitães e tripulantes no desafio de poder ter realizado: **UMA VIAGEM PELO MUNDO ESPIRITUAL** com todos os irmãos que adquiriram os **PASSAPORTES** para esta aventura do saber.

Toda equipe esteve pronta para receber e que, no dia 20 SET 2024 - 19h15, na ESTAÇÃO TEATRO TOBIAS BARRETO, fosse possível receber todos os congressistas.

Chico Leite - coordenador do 9º CONGRESE.

O presidente da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe, Júlio César Freitas Góes, deu início ao 9º Congresso Espírita de Sergipe, cujo tema foi "UMA VIAGEM PELO MUNDO ESPIRITUAL". Ele abriu agradecendo a todos os passageiros da 'grande nave' Teatro Tobias Barreto, ao mesmo tempo que formulou uma proposta com o intuito de buscarmos fazer uma reflexão profunda de nossas vivências terrenas, onde a fome persiste, onde o abandono é evidente e as guerras se mostram inconsequentes, provocadas pelo materialismo e atitudes imediatistas que acabam gerando dor sem precedentes na face da Terra.

Júlio ainda pediu que todos nós, seres humanos, possamos amar uns aos outros como Jesus nos pediu que fizéssemos, assim como Ele nos amou e nos ama em essência e espíritos imortais que somos.

Disse mais: "Jesus não pediu milagres, mas que praticássemos o verdadeiro amor". Júlio continuou, enfatizando e parafraseando o dito popular "Filho de peixe, peixinho é", dizendo: "Filhos de Deus, deuses nós somos".

Dessa forma, ele deu por iniciado o 9º CONGRESE, que foi sucesso, encantando a todos que lá estiveram, convidados e expositores.

Fotos: Equipe de Comunicação do Congrese



Júlio César Freitas Góes
Presidente da FEES

PAPO POÉTICO marcou presença e fez história



Cada um deu o melhor de si, dentro da ação que foi designado



UMA VIAGEM PELO MUNDOES PIRITUAL com todos os irmãos que adquiriram os PASSAPORTES para esta aventura do saber



Fotos: Equipe de Comunicação do Congrese



ARTE E BELEZA, ALEGRIA, UNIÃO E DESCONTRAÇÃO, AO RITMO DE MÚSICAS QUE TOCARAM A ALMA DOS ENVOLVIDOS

O TEATRO TOBIAS BARRETO foi palco da massificação da mensagem do Cristo, contagiando e iluminando o caminho de todos

atração



Toda tripulação esteve pronta para seguir viagem em cada fase da **ESTAÇÃO TEATRO TOBIAS BARRETO**. Para esses, valeu a pena adquirir o **PASSAPORTE** dessa encantadora e empolgante viagem.

Viajando nas ideias do mundo espiritual para que o sonho se concretizasse

Chico Leite

De um lado, apenas uma folha de papel em branco e uma caneta a deslizar, gerando formas nos rascunhos ali produzidos. Do outro, a exatidão das proporções das etapas a serem colocadas em prática, como fruto da capacitação intuitiva de uma simples e inusitada maneira de agir e pensar.

Quando ligados estes pontos, o dom artístico e o poder da vontade dessa mente tudo tendeu para o esboço do projeto que se traduziu em sucesso no **9º Congresso Espírita de Sergipe**, que da boca dos que lá estiveram (público e atrações) só se ouvia a seguinte frase: **"FOI O MELHOR DENTRE TODOS AQUI REALIZADOS"**.

CHICO LEITE é assim: consegue vislumbrar, sonhar e pôr em prática.

Assim ocorreu com o uso das temáticas com base na VIAGEM ESPIRITUAL, revelando o mundo fascinante da espiritualidade.

Por isso e por outras, afirmamos ser ele GENTE OBSTINADA QUE FAZ SUCESSO.



Por isso, afirmamos que ele
FAZ e é SUCESSO



atr^{ação}

Lisboa
Portugal

O Nome é
"SENTIMENTOS
E MEMÓRIAS"



Clara Borges Marques

E como CRIADORA, temos a autora
**Clara. Poetisa
que faz sucesso.**

A **escritora de sucesso** lançou sua nova obra literária nos jardins do Palácio de Belém da Presidência da República, em **Lisboa, Portugal**, junto ao seu público que a admira e a segue nas redes sociais e fora dela. Essa obra, **SENTIMENTOS E MEMÓRIAS**, é fonte inspiradora para quem lê e viaja no pensamento e nas palavras de quem conhece e soube vencer obstáculos, valorizando o seu ideal de vida, além demonstrar que o importante para o ser humano é amar e ser amado intensamente, na busca da valorização de um ideal interior. Ela, com sua voz, letras e palavras estruturadas em textos, consegue transformar o universo daqueles que buscam conhecimento e saber existencial verdadeiro.

Para **Clara Borges Marques**, este é um momento extremamente especial e oportuno para mostrar o grande potencial de seu pensamento poético, que penetra o âmago de cada um e os conecta, unindo-os em uma só forma de ser, viver e ser feliz.





POR QUE A GENTE SOFRE? E A FELICIDADE ONDE ESTÁ?

Essas são perguntas formuladas por todos que recebem a visita "inoportuna" de certos males, que batem em nossa porta sem que peçamos.

Amigo leitor, tenho percebido, durante os tratamentos fluídico-magnéticos, que muitos aportam às casas espíritas em busca de socorro imediato, e quando mostramos a importância da mudança de conduta e a necessidade de sintonizarmos com o CRIADOR, muitos se esquivam alegando falta de tempo e, às vezes, esquecimento. Mesmo assim, querem a FELICIDADE incondicional e imediata. Mas será que estamos sabendo mensurar e conceituar a verdadeira felicidade?

Durante a preparação desta edição, estive lendo a NONA CARTA da escritora Roberta Nascimento – **CARTAS PARA MIM: DA INÉRCIA AO EMPODERAMENTO** –, onde ela menciona que a cada queda que dá, levanta-se mais forte. E aí eu percebi que ela tem razão, por conta dos ensinamentos de Deus em nossas vidas. O que falta é alimentarmos a nossa fé no CRIADOR. Enquanto não fizermos isso, as perguntas continuarão martelando em nossa mente.

Por que coisas ruins acontecem com as pessoas boas?

Por que existem as tragédias coletivas?

Por que Deus, PAI AMOROSO, permite que a gente sofra, quando muitos afirmam que ELE deseja nossa felicidade? E onde está essa tal felicidade?

Façamos uma reflexão profunda do nosso eu interior, buscando as razões pelas quais tudo acontece.

ANALISEMOS:

Quando pedimos a DEUS CORAGEM, Ele nos dá o PERIGO para superarmos nossas fraquezas;

Quando pedimos FORÇA, Ele nos dá DIFICULDADES para nos tornarmos fortes;

Quando pedimos SABEDORIA, Ele nos dá PROBLEMAS para resolvermos e mostrarmos que somos capazes de equacionar;

Se pedimos AMOR, Deus nos dá PESSOAS com problemas para resolvermos ajudando.

Tudo isso é a base da FELICIDADE ETERNA que nós merecemos, desde quando fazemos por onde.

E aí, chegou a alguma conclusão?


Isaias Marinho



ISSN 2763-9487

81ª Edição - Setembro de 2024

Revista Atracção, ano 08 nº 81

Racaju - Sergipe - Brasil

É um veículo destinado a promover e fortalecer o Movimento Espírita, assim como levar a ciência Magnética ao conhecimento da humanidade em prol da saúde física e espiritual no cenário mundial. Visa também consolidar o intercâmbio doutrinário em favor da humanidade, resultante da união das duas ciências.

COLABORAM NESTA EDIÇÃO:

Antônio Francisco (Saracura), Domingos Pascoal, Jacob Melo, Célia Mônica, Eunice Guimarães, Telma M S Machado, Silvan Aragão, Graziela Nunes, Telma Costa, Said Pontes de Albuquerque, Joacenera Oliveira, Paiva Netto, Prof. Halley F. Oliveira, Maira Rocha, Marcel Mariano, Célia Mônica, Jorge Rocha, Nathália Souza, Olynthes Corrêa, Dra. Norma Oliveira, Viginia Assunção e Lídia Melo.

Diretora Responsável

IVONETE SANTOS CONCEIÇÃO

Editor

ISAIAS MARINHO CONCEIÇÃO

Revisor(a)

GRAZIELA NUNES

Diagramação

BERGSON MARINHO

Atendimento ao Leitor:

Através do nosso SITE

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

A Revista ATRAÇÃO se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos em consonância com o autor

ACESSE E DEGUSTE AS EDIÇÕES

www.revistaatracao.com.br

Divulgação Redes Sociais

NATHÁLIA SOUZA

Publicidade / Contato



atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com



Fones: (79) 99650.4887



@revista atracao



Dra. CÉLIA MÔNICA

Dra. Mônica é escritora, poeta e presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe-ALAPS e acadêmica efetiva da Academia Sancreditovense de Educação (Sergipe/BR)



Apresento

ELA FAZ E ENSINA

atrção

Autora do Livro Espírita **Santo Ofício**
(obra espírita da Mentora da casa
Irmã Germana Maria)

Anne Caroline Carvalho Matos

- Cirurgiã Dentista graduada pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), ano 2000.
- Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe (UFS)
- Especialista em Ortodontia CEBEO-PE
- Especialista em Ortodontia pela Atlântico Odontologia
- Especialista em Implantes pela Faculdade de tecnologia e Ciências da Bahia (Fatec)
- Palestrante Espírita
- Professora convidada nos cursos de pós graduação em odontologia
- Especialista em Harmonização Orofacial (EASE)
- Trabalha na Clínica AC odontologia e Saúde
- Fundadora da casa Espírita Associação Anjos da Luz ano 2017 rede social @associacaoanjosdaluz
- Voluntária da Casa Espírita
- Autora do Livro Espírita **Santo Ofício** (obra espírita da Mentora da casa Irmã Germana Maria), onde toda a renda é revertida para manutenção da Associação Anjos da Luz, casa espírita onde temos : Estudos da doutrina espírita, palestras, doutrinárias e rodas de conversa sobre o espiritismo, atendimento gratuito, (pediatra para mães com renda familiar até um salário mínimo e meio) , distribuição de alimentos para famílias carentes e ações conjuntas para distribuição de alimentos para moradores de rua.
- Rede social @dra.annecaroline



Dra. Anne
Caroline

BSS HARMONY

O trabalho musical no centro espírita Broad Spiritist Society, em Pompano Beach, Flórida, Estados Unidos, iniciou com Marcelo Ferreira, no ano de 2018, trazendo ao solo Americano novas mensagens do Evangelho e do Espiritismo, por meio da voz e do violão.

Em 2019, com a chegada de Daniela Ferrato e Tálita de Souza, o grupo foi formado.

Em agosto de 2021, lançaram seu primeiro álbum, intitulado "Reina em Nós", disponível em todas as plataformas digitais com músicas inéditas, entre composições, parcerias e traduções.

Em 2023, o grupo iniciou um novo projeto de lançamento de singles, o "Contos em Cantos", abordando Jesus e encontros transformadores segundo o Evangelho e as obras espíritas.

O BSS Harmony segue semeando a arte espírita por onde passa, usando a música como ferramenta para acalantar, inspirar e tocar corações em seus melhores interesses.

Siga no Instagram: @bssharmory



Maria Valentina Matos de Carvalho

Aluna do year 6 escola bilingue Maple Bear, tem 11 anos de idade

Sempre gostou de música

Começou a fazer musicalização aos 03 anos.

Com 05 anos, começou a fazer canto com o professor Ricardo Gomes na Sala Verde Vocal Coaching, e estuda até hoje.

Estudou e toca bateria;

Faz aula e toca piano;

Fluente em inglês;

Faz aula de teatro;

Ama viajar e brincar com os amigos, adora conhecer parque de diversão e passear no shopping;

Voluntária da casa espírita Associação Beneficente Anjos da Luz desde sua fundação. Este ano, em 12 de outubro, a Casa completa 07 anos.

Começou na doutrina espírita por influência da sua mãe, Anne Caroline, trabalhadora e uma das fundadoras da Associação Anjos da Luz.

Maria Valentina sempre ajuda nos trabalhos da casa direcionados para as crianças com sua linda voz.

Sempre participa dos eventos trazendo, com sua voz, leveza para a alma.

Instagram: @associacaoanjosdaluz





O sucesso acompanha o Talento

CAROL MEDEIROS

Nascida em lar espírita, desde pequena tem o mundo dos espíritos como assunto familiar. Vivencia a arte espírita desde quando, em sua casa espírita, a Discípulos de Jesus, participava de saraus, peças e comemorações com arte e cultura espírita.

Diretora Multimídia por formação, atua no movimento espírita como evangelizadora com a arte desde seus 15 anos de idade. É produtora cultural, artista plástica, compositora, poetisa, cantora, artista audiovisual e já escreveu esquetes teatrais como "Jesus e o Espiritismo", "Origens e Jesus no Leme" e "No quintal do vizinho". Como compositora, produziu canções como "Xote da Felicidade", "Terra planeta amor", "Abraça a Arte", "Capela, Jesus e o Espiritismo", entre outras produções.

Atualmente, contribui com o movimento nacional de arte espírita como associada à ABRARTE-Associação Brasileira de Artistas Espíritas e é uma das coordenadoras do CAPELA-COLETIVO DE ARTE E PRODUÇÃO ESPÍRITA LUZES DO AMANHÃ.

ÍTALO FRANCESCO e RODRIGO MENDES

Ítalo Francesco e Rodrigo Mendes atuam no movimento espírita desde a juventude. São musicistas espíritas com participações em diversos eventos espíritas.



Ítalo

Rodrigo

Carol Medeiros



A PRÁTICA MAGNÉTICA É ESSENCIALMENTE NOSSA PROFESSORA

Magnetizador Espírita.
Facilitador do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Isaias Marinho
Aracaju SE BR



Accesse a Rádio ILUMINA
através do QR Code

Quanto mais nos enfrontamos na prática magnética, mais nos surpreendemos com os resultados. Desta vez, a ação magnética usada foi a **IMPOSIÇÃO DIGITAL**, como protagonista **na musculatura**, dando-nos resultados positivos e mostrando que tem muita eficácia. Basta confiar no seu poder.

Quando estamos comprometidos verdadeiramente com a Ciência Magnética, sentimo-nos mais realizados, principalmente quando abraçamos a causa do Mestre Jesus, utilizando-nos da energia que DEUS nos deu.

No Grupo de Estudos Espírita Irmã Scheilla, em Aracaju/SE, nossas práticas têm-nos levado a situações positivas, gerando resultados inesperados e compensadores.

Nesses momentos, surgem questionamentos: "Por que aconteceu dessa forma?"; "Qual das técnicas usadas até aqui foi a adequada?"; "Em que momento da ação obtivemos a resposta tão almejada?"; "Será que vamos conseguir novamente?"

Contudo, a segurança e a confiança naquilo que nos propomos realizar nos levam a repetir a dose, atingindo o objetivo, vislumbrando novos horizontes.

Isso nos estimula e empolga perante os resultados impulsionadores.

Diante disso tudo, não nos esqueçamos de agra-

decer ao professor de 'graduação e pós-graduação' chamado PRÁTICA MAGNÉTICA.

Agora vamos às experiências DIGITAIS, que valem a pena relatar.

O magnetizador Júlio, no mês de agosto próximo passado, apareceu com fortes dores LOMBARES que o incomodavam há mais de dois dias, dificultando suas atividades profissionais. Esse desconforto atingia toda a região das costas.

Não suportando, pediu ajuda aos colegas magnetizadores, no que foi atendido.

Quando a magnetizadora Ivânia começou a fazer o **tato magnético**, percebeu que a **região do maxilar e cervical** estavam com muita tensão. Daí, passou a aplicar passes longitudinais, seguindo com a técnica arrastamento até os pés.

A Magnetizadora resolveu trabalhar os músculos das costas/tórax e, para isso, ela utilizou o PASSE IMPOSIÇÃO DIGITAL.

Ivânia relatou que, naquele momento, **buscou destravar os FEIXES MUSCULARES ao longo da coluna**. Foi quando sentiu como se algo estivesse esticado no pescoço e ombros do assistido.

Por incrível que pareça, quando fui conferir o relatório de Júlio pós-atendimento, fiquei surpreso. Ele

informou:

“Durante o atendimento, eu senti uma dormência na região do rosto e pescoço, desde abaixo do nariz até o final do pescoço na parte frontal e, nesse mesmo momento, senti bastante dor no olho direito, o que cessou no transcorrer do atendimento”.

Ele continuou dizendo que, no dia seguinte, acordou sem dor, mas, ao longo do dia, a dor foi retornando. No segundo dia após o atendimento, percebeu que as dores não mais existiam, **agradecendo a Deus e à Ciência Magnética**, que ele também abraçou.

É aquela história: “Tomou Doril, a dor sumiu!”

Aí eu diria: Tomou passe magnético, a dor não persistiu, sumiu!

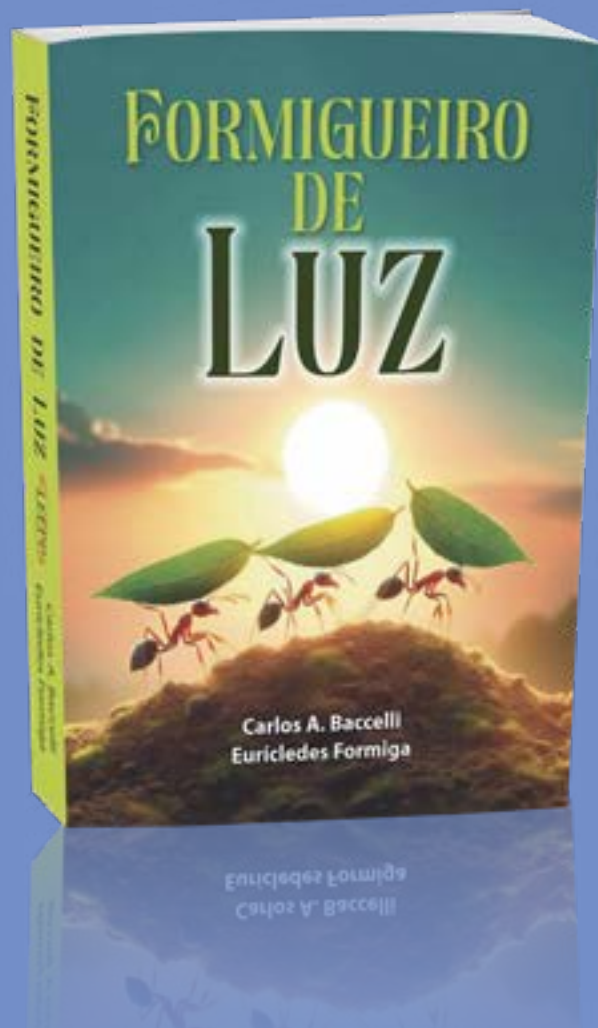
Vamos voltar às técnicas...

Ivânia completou o atendimento com técnicas de impacto para descongestionar as energias localizadas, dispersou e completou usando a pomada “Vovô Pedro”. Fez doação de energia na lombar, dispersou mais uma vez, fazendo circular a energia por todo o corpo, finalizando o atendimento.

Mas não foi só esse atendimento que mostrou a eficácia da ação digital junto à musculatura. Outra paciente que já vem sendo atendida por nós, e que tinha passado por uma cirurgia no joelho esquerdo por conta de uma lesão parcial do ligamento colateral medial, ao ser atendida por Ivânia, no dia 10 de setembro de 2024, com o uso do passe DIGITAL, relatou que sentiu os músculos da região operada sendo repuxados, chamando sua atenção. Observe que em nenhum dos casos foi preciso tocar, pelo contrário, a ação se deu na região ativante (próximo), sem jamais tocar.

Isso mostra que podemos não só injetar fluidos, como também fazer com que os músculos sejam trabalhados, repuxados e energizados, dando impulsos para o restabelecimento da saúde. ■

LANÇAMENTO JÁ DISPONÍVEL



FORMIGUEIRO DE LUZ

Reunindo em pequenos textos, o Autor Espiritual nos traz profundas reflexões sobre diversos assuntos da vida cotidiana. EXCELENTE para a realização do CULTO DO EVANGELHO NO LAR.

Veja em: www.leeplojavirtual.com.br

07 anos



Domingos Pascoal de Melo que recebeu, também, além o personalizado troféu comemorativo aos sete anos da ACLA, das mãos da primeira presidente da ACLA, professora Conceição Souza, uma homenagem representada num quadro com a frase de Adroaldo Campos.

DOMINGOS PASCOAL

✉ dpascoalmkt@gmail.com

📘 [domingospascoalmele](https://www.facebook.com/domingospascoalmele)



A Academia Capelense de Letras e Artes - ACLA, chega aos sete anos de efetiva atuação e sucesso. Fundada no dia 19 de agosto de 2017, considerada pela comunidade capelense como uma das mais importantes instituições culturais e literária de Sergipe, presidida atualmente, pela professora Ana Lucia Gomes da Silva, comemorou sete anos de existência e relevantes serviços a cultura e a literatura no dia 16 de agosto de 2024, a cerimonia aconteceu no suntuoso auditório do Colégio da Imaculada Conceição, situado na praça Cônego José da Mota Cabral, na aconchegante cidade de Capela - Sergipe. A solenidade comemorativa foi enriquecida com as presenças de várias representações acadêmicas e eloquentes pronunciamentos sempre de gratidão e de elogios com destaque para o da presidente Ana Lúcia Gomes e, da ex-presidente, Conceição Souza, do representante da Academia Sergipana de Letras Dr. Anselmo Oliveira e do acadêmico Domingos Pascoal de Melo. Tivemos as honrosas representações das Academias: Sergipana de Letras, pelos acadêmicos José Anselmo Oliveira e Domingos Pascoal de Melo, ambos também membros da Academia Capelense de Letras e Artes; Academia Dorense de Letras, a presidente Maria de Lourdes Cerqueira, a professora Lulu, poeta Jânio Vieira, professor Gicelma, Acadêmico

Ary Pereira, Academia Literocultural de Sergipe representada pela sua presidente Educadora Cris Souza, Academia Cristinapolitana de Letras representada pelo acadêmico Hélio Oliveira e a Academia Estanciana de Letras pela cordelista Salete Nascimento, representando a Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe tivemos a acadêmica Maria Nazareth e, tivemos também, a presença do cerimonialista e capelense Luperício Santos.

Foram empossados três neoacadêmicos, como membro efetivo e vitalício e uma como acadêmica benemérita:

- Lucival Vieira de Moura - Cadeira 04, Patrono - Ariovaldo Barreto
- Maria Auxiliadora de Santana Silva - Cadeira 33, Patrona Maria Izabel Nascimento
- Maria José Santos Barnabé - Cadeira 34, Patrona Maria Zuleide Moura

- Professora - Ana Lucia de Melo.

Foram outorgados troféus de honra ao mérito a personalidade capelenses por relevantes serviços prestados ao município

- José de Andrade Filho
- Professora Maria da Conceição Barreto Alves Souza
- Professora Maria Olga Andrade
- Marcelo José Silva

- Domingos Pascoal de Melo que recebeu, também, além o personalizado troféu comemorativo aos sete anos da ACLA, das mãos da primeira presidente da ACLA, professora Conceição Souza, uma homenagem representada num quadro com a frase de Adroaldo Campos.

O SEMEADOR

"O semeador continuou a semear e o trigo caiu no terreno, centuplicando a semente e compensando assim o semeador de sua tarefa."



CONEXÃO

Mente e espírito
EM HARMONIA



19.OUT
Real Classic Hotel



Realização:



PRESENCIA DE:
ANNE CAROLINE
Palastriana

19.OUT
Real Classic Hotel

Tema: Caminhando juntos na luz: 07 anos de dedicação e amor ao próximo



PRESENCIA DE:
ITALO FRANCESCO
Palastriana

19.OUT
Real Classic Hotel

Tema: Resiliência espiritual: Fortalecendo a mente e o espírito para os desafios do mundo moderno



PRESENCIA DE:
DRA. TIANA FREIRE
Palastriana

19.OUT
Real Classic Hotel

Tema: Qualidade de vida e longevidade: Estratégias para um bem-estar integral



PARTICIPE

Venha à nossa conexão
viver a harmonia Mente e Espírito



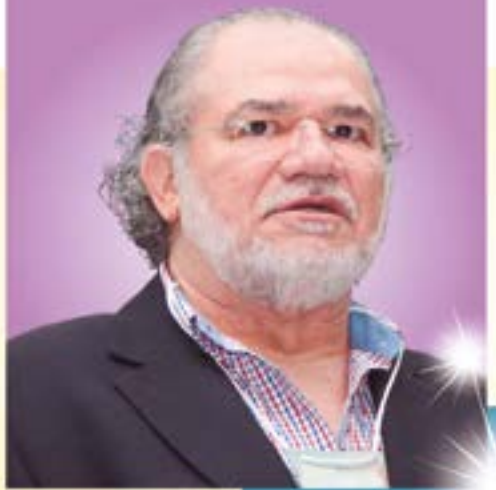
Tema: Terapias holísticas e autocuidado: Um caminho para o equilíbrio emocional



Tema: Superação e motivação: A força de um pequeno grande exemplo



Tema: Comunicação não violenta: Construindo relações saudáveis



Saibamos orar

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.

Por **Jacob Melo**
Natal R. G. NORTE BR



Acho notável como *Allan Kardec* foi muito assertivo em suas ponderações acerca do que nos cabe fazer, sobretudo sugerindo como deveria ser nosso comportamento íntimo.

Certo dia, numa Casa Espírita, percebi uma pessoa um pouco entristecida, quiçá chorando. Tive oportunidade de me aproximar e oferecer-lhe meu ombro, sem emitir qualquer palavra, pois não pretendia invadir sua alma, seus sentimentos. Meio encabulada, disfarçando ao esfregar os olhos avermelhados, emitiu singelo sorriso e, ato contínuo, aceitou o abraço. E assim ficamos alguns instantes. Sentindo-a mais refeita, passei a mão em seus cabelos e em seguida fui-me afastando, discreta e silenciosamente. Ela sorriu novamente e me dirigiu a palavra:

"Posso te fazer uma pergunta?"

— Claro! — respondi.

"Por que os espíritas não aceitam que se reze uma Ave-Maria?"

— E de onde você tirou isso? — retruquei.

"Alguém aqui me recriminou, dizendo que a Ave-Maria não é uma prece espírita, portanto... E isso me deixou muito triste, pois eu rezo essa oração com tanta fé..."

Lógico que aquilo rendeu uma ótima conversa. Vou aqui comentar um pouco do que conversei com ela, a propósito do que foi questionado.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu capítulo 28, item 1 da introdução, Kardec parecia saber que uma coisa dessas aconteceria; basta ver o que ele escreveu:

O Espiritismo reconhece como boas as preces de todos os cultos, quando ditas de coração e não de lábios somente. Nenhuma impõe, nem reprova nenhuma. Deus, segundo ele (o Espiritismo), é sumamente grande para repelir a voz que lhe suplica ou lhe entoia louvores, porque o faz de um modo e não de outro. *Quem quer que lance anátema às preces*

que não estejam no seu formulário provará que desconhece a grandeza de Deus. Crer que Deus se atenha a uma fórmula é emprestar-lhe a pequenez e as paixões da Humanidade" (itálicos originais).

Perguntas inevitáveis: Uma boa prece tem partido? Uma oração ungida de fé e esperança carrega rótulos de propriedade? Será crível que a bondade e a busca da sintonia com o nível mais elevado seja recriminável ou desvalida em si?

Merece que fique bastante claro que "*o Espiritismo reconhece como boas as preces de todos os cultos*". Mas será que todos os espíritas aceitam e vivenciam isso?

Também não pode ficar dúvidas de que ele não impõe nenhuma forma fechada de oração, assim como não reprova qualquer outra. E no chamado 'movimento espírita' teremos esse comportamento assumido como natural e concordante?

Mais interessante ainda foi o fato de *Allan Kardec* ter afinado a oração com a real crença em Deus, motivo pelo qual nunca se justifica qualquer ideia separatista ou preconceituosa, só pelo fato de alguém a Ele se referir, dentro de um padrão que não seja o tido como conceituado por espírita.

Uma pessoa que se diga descrente, ao pedir ajuda ou perdão, merece ser condenado ou socorrido? E uma outra, crente e humilde, que ora pedindo à mãe de um justo que interceda em seu favor, mereceria críticas e desprezo?

Disso tudo, é de se concluir: ainda vivemos hoje uma doutrina que parece permanecer distante daquela que o Mestre *Kardec* tão bem anotou e referendou. Não temos respeitado a base como seria de direito e de dever. Se com a oração chegamos a absurdos como o ocorrido com aquela pessoa acima citada, imaginemos o que ainda nos destempera, quando tratamos de temas mais refinados e necessitados de mais estudos e prática, como sói acontecer com o Magnetismo e a mediunidade, por exemplo.

Sejamos mais espíritas, enfim, sejamos um pouco mais a Kardec!

14°



Encontro Mundial EMME

Magnetizadores Espíritas

Atenção!

O valor da inscrição do primeiro lote se encerra no próximo dia **10**.

Aproveitem o desconto!

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd-6mXwx1QAYXhPQNRI5h0Tc-94cJg47IeUG6ior7hrca69v-grA/viewform?usp=sf_link

18, 19 E 20
ABRIL 2025

TAUBATÉ
SP



Eletricidade e Magnetismo: o movimento e a atração palpitando em tudo

MD,PHD
Doutor e Mestre Saúde Ambiente (FMABC)
Professor adjunto UFSL e UNIT

Por Dr. Halley Ferraro
Aracaju SE BR

"Tudo é energia e isso é tudo o que há, sintonize a frequência que você deseja e, inevitavelmente, essa é a realidade que você terá. Não tem como ser diferente. Isso não é filosofia, é física!" (atribuído a Albert Einstein).

"Tudo é simples, tudo é uniforme, tudo se mantém, a natureza produz os seus efeitos com a menor despesa possível; ela junta unidade a unidade; só há uma vida; uma saúde, uma moléstia, e por conseguinte um remédio."¹

Eletricidade e magnetismo têm a mesma origem: cargas elétricas estáticas geram um campo elétrico, cargas elétricas em movimento geram um campo magnético (cargas elétricas e variação de fluxo). Temos energia em tudo, e os elétrons apresentam cargas elétricas e o momento angular (spin), que, combinados, produzem o magnetismo da matéria.

A saúde é um estado de vibração, e a doença é o oposto, se pensarmos como um pêndulo que acha o seu equilíbrio no meio do caminho. A doença é uma tensão orgânica deslocada indevidamente em um ponto. O magnetizador (pode ser Reiki, passe espírita, passe magnético) muda, por intenção, a carga elétrica (água no organismo ou no local do tratamento) e, por ação do campo magnético, faz o equilíbrio desse "pêndulo",

e a 'cura' se realiza. Se somos sujeitos aos efeitos da radiação solar, influência da lua, é de se pensar que um organismo com sistema nervoso em contato com outro aparelho idêntico, porém melhor equilibrado, possa duplicar esta atividade funcional, trazendo, momentaneamente, aos centros vitais desequilibrados, os elementos que lhe faltam, "curando o organismo", sabemos, então, que a força do sistema nervoso (fluido magnético ou fluido psíquico) emana do corpo, especialmente dos olhos, extremidades das mãos e da boca.

Vale a pena lembrar que pensamentos e intenções também são energias em movimento, portanto, criam campos elétricos ou magnéticos, e, dessa forma, a influência magnética de um ser para outro, daí termos de ficar atentos a estes campos magnéticos.

O magnetismo curador (ele está em melhor equilíbrio do que o doente que o procura) é uma terapia que utiliza campos magnéticos para tratar doenças: diminui a dor, aumenta a regeneração celular, reduz a inflamação, aumenta a circulação e a oxigenação do sangue, reduz o inchaço corporal, pode ajudar no tratamento de estresse, ansiedade, náusea, insônia entre outros. ■

1 Bué, A. **Magnetismo Curador**. Brasília: FEB, 1946, p. 10. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/saolourenco/wp-content/uploads/sites/10005/2018/09/MagnetismoCurador.pdf>. Acesso em: 27 set. 2024.

Ele Faz História

BRASIL ESPÍRITA

O presidente da FEB Federação Espírita Brasileira se fez presente no 9º Congresso Espírita do Estado de Sergipe, **Jorge Godinho Barreto Nery**, membro efetivo do Conselho Superior da instituição e que há mais de trinta e dois anos presta serviços à FEB no Brasil e no Exterior.

Ele já participou do Movimento Espírita nos Estados Unidos, nos anos de 1998 a 2000, em Washington e Baltimore. Coordenou e dirigiu o *GRAAPA – Grupo de Apoio e Assistência aos Povos da África*, de 2009 a 2012, na FEB. Realizou palestras e seminários em casas espíritas no Brasil e na FEB.

Também colaborou com a *UCEES – União dos Centros de Estudos Espíritas da Suíça*, no processo de Unificação do Movimento Espírita daquele País, que culminou com a assinatura do Pacto de Unificação, assinado pelas Instituições Espíritas da Suíça, no ano de 2012.

Realizou Seminário em Viena, Áustria, sobre Educação e Família na Visão Espírita, em dezembro de 2012. Realizou palestras em Zurich, Genebra, Lausanne, Withentur e Berna, nos anos de 2012 e 2013.

Reforça seu currículo a larga experiência administrativa na *Força Aérea Brasileira*, onde percorreu todos os postos, com quarenta e oito anos de serviços prestados ao Brasil.

Jorge Godinho





SÉRIE

Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas

Função Paterna - Metáfora Paterna: Introdução do Sujeito no Mundo Simbólico

Médica Psiquiatra (RQE: 2898), Mestre em Ciências da Saúde (UFS), Pós graduação em Psicologia Transpessoal e em Terapia Regressiva; Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Médico-Espírita do Brasil e da Academia de Letras Espíritas de Sergipe. Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria. Autora dos livros Transtorno Mental sob um Novo Prisma, Associação entre Depressão e Síndrome Coronariana Aguda e Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas.

Por **Dra Norma Oliveira**
Aracaju SE BR

No início, a relação da criança com o outro é dual. Ela não se diferencia do mundo. Fase de indiferenciação. Fase do espelho. É preciso sair dessa relação dual, limitante, incapacitante, porque a criança precisa tomar conta de si própria, do mundo, fazer laço social, não ficando presa nesse mundo imaginário. Estacionando nessa fase, pode-se desenvolver uma psicose. Para termos uma ideia de como isso é marcante, lembro-me do caso de uma jovem de vinte e oito anos que, numa de suas crises psicóticas, dizia: "Doutora, só confio no meu espelho... Ele é meu único amigo... Minha família quer me destruir... Só converso com meu espelho...".

Como sair dessa relação dual, imaginária? Isso se dará a partir do momento em que a Metáfora Paterna introduza o sujeito no mundo simbólico. No processo de simbolização da mãe, existe uma mediação entre a criança e a mãe que não se produz sozinha, sendo necessária a intervenção simbólica de um terceiro que introduza a lei da interdição. À medida que a mãe dirige o seu olhar para outros interesses, como o parceiro, outros filhos, o trabalho, o bebê começa a se dar conta de que ele não é completo, nem essa mãe é completa. Ela não tem os olhos voltados exclusivamente para ele. Falta a ele algo que a complete, e a ela falta algo que o complete, e esse algo não é ele. Há um terceiro.

Em outras palavras, para que o ser humano possa se organizar socialmente, inclusive ter acesso à sexualidade, é preciso que intervenha um terceiro que introduza a lei, a lei do pai. Não nos referimos aqui ao pai biológico, mas à função paterna.

É o nome do pai, que ao possibilitar a saída da relação dual, imaginária, rechaça como coisa desconhecida o desejo original do sujeito e o substitui por um símbolo, de acordo com a metáfora paterna, que é a operação processada. Com o nome do pai, a coisa simbolizada aparece no imaginário como falta, e o sujeito passa de uma posição de ser falso a uma posição de falta-a-ser.

Nessa falta-a-ser, ele também vai buscar coisas que o completem. Há uma sensação de incompletude, de busca de algo que falta, e isso o motiva a fazer conquistas pela vida afora, o que se torna o grande mecanismo de pulsão para a vida; e é essa falta que impulsiona o homem a ir em busca de novos relacionamentos.

É o momento da função paterna. É o momento de inserção na cultura. É o momento em que ele se introduz como ser social no mundo, um mundo que tem regras, que tem interdição.

Representar a lei significa ser marcado por ela, aceitar os seus preceitos e as limitações dela decorrentes; implica, pois, o confronto com a castração. Trata-se de transmitir ao indivíduo a necessidade de aceitar limitações, bem como a consequência das próprias transgressões.

Só que essa lei deve ser transmitida e interiorizada com amor e equilíbrio, sem mutilações, respeitando a individualidade e a capacidade de apreensão do ser em formação, para que ele possa aprender a escolher, sentir-se seguro no mundo, enfrentar os obstáculos e responsabilizar-se por si próprio.

A lei simbólica, sendo interiorizada sem mutilações, dentro das regras saudáveis de convivência, em que haja respeito pelo desejo de cada ser envolvido na relação, a lei real é experimentada sem maiores traumatismos. Se com mutilações e sem afeto, as transgressões do indivíduo, como forma de se opor e contestar a lei, ultrapassarão os seus espaços imaginários e penetração no campo social, real, através da violência, que se faz tão marcante em nosso mundo atual.

O sujeito corre o risco de enveredar para diversos tipos de transgressão: na área da sexualidade, das perversões, do jogo, das drogas, da delinquência... tornando-se um desafiador e destruidor da ordem social estabelecida. Pode também adotar uma atitude de negação diante do mundo, tornando-se apático, isolado socialmente. E aí nos deparamos com vários distúrbios de conduta, em que a estrutura trazida pelo sujeito que pré-existe à encarnação, soma-se ao ambiente que ele se insere ao nascer. Eis o que diferencia a psicanálise transpessoal das demais: é que ela admite que o indivíduo pré-existe ao nascimento não só na fantasia daqueles que o antecedem, nem na memória dos seus ancestrais, mas que ele tem uma individualidade própria, que vai se aprimorando à medida que ele estabelece novos laços sociais, notadamente a família.

RESPIRANDO
CORDEL

FALANDO
POESIA



Escritora e poeta

Rauanny Feijão

Groaíras/CE

Escritora - Poeta

ANA MÁRCIA

Aracaju/SE

Elas fazem parte do nosso movimento cordelista e da poesia.
Para esse objetivo, ambas estão na família **Revista Atração**

A cada edição, elas trazem um CONVIDADO para expor
seu lado poético e/ou cordelista.



VII EMEPE

Encontro de Magnetizadores Espírita de Pernambuco



Um encontro altamente produtivo e contagiante



O EMEPE - Encontro de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco ocorrido nos dias 28 e 29 de setembro de 2024, tem se tornado em um evento estimulador e agregador de valores aos que fazem a prática magnética no Nordeste brasileiro e, em particular, aos pernambucanos.

Desta feita, foi diferenciado e tão evidente, chamando a atenção de todos para um novo momento. Referimo-nos ao despertar dos trabalhadores que, por motivos outros, sentiam-se um pouco desestimulados.

Podemos afirmar que foi um verdadeiro ENCONTRO MAGNÉTICO, literalmente, estimulando e revitalizando o ideal da Ciência Magnética, com as presenças de Jacob Melo e Wagner Marques.

Não há palavras para mensurar a alegria e a injeção de ânimo ocorridas naquele ambiente, pleno de luz, que envolveu a todos...





DIA 28 DE SETEMBRO DE 2024
MAGNETISMO EM PERNAMBUCO: DESAFIOS E CONQUISTAS
LAURISSON - CMEPE
ATUALIZANDO PROCEDIMENTOS CLÁSSICOS
JACOB MELO - LEAN - NATAL/RN

CONSIDERANDO AS CRIAÇÕES FLUÍDICAS 1
JACOB MELO - LEAN - NATAL/RN
CONSIDERANDO AS CRIAÇÕES FLUÍDICAS 2
JACOB MELO - LEAN - NATAL/RN

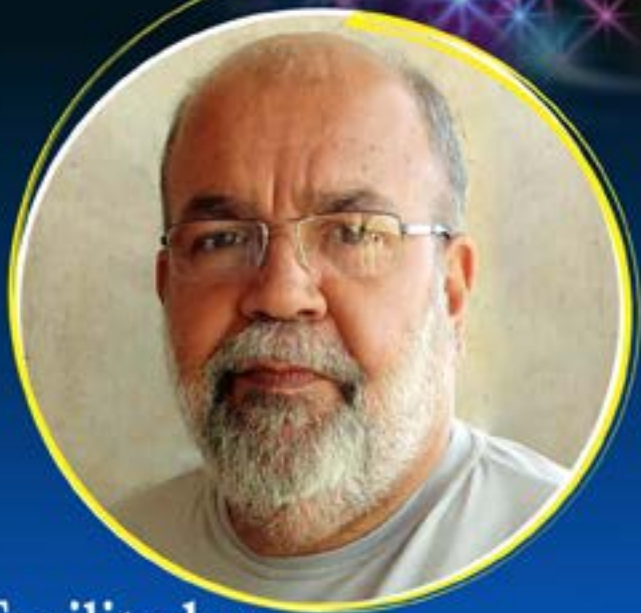
DIA 29 DE SETEMBRO DE 2024
DIATERMIA MAGNÉTICA
JACOB MELO - LEAN - NATAL/RN
TIRANDO DÚVIDAS
JACOB MELO - LEAN - NATAL/RN
WAGNER MARQUES - CAMPINA GRANDE/PB
SONO MAGNÉTICO
WAGNER MARQUES - CAMPINA GRANDE/PB
LETARGIA E CATALEPSIA
WAGNER MARQUES - CAMPINA GRANDE/PB



Doutrina Espírita

deve ser o nome do seu nome

10
de novembro
de 2024
DOMINGO



Facilitador
Gervásio Gallo

Horário:
09h
às **12h**

intervalo
às 10h30

LAR ABRIGO ESPÍRITA DR. PEDRO GARCIA MORENO FILHO



NÚCLEO DE ESTUDOS ESPÍRITAS LUZ NO CAMINHO

LAR ABRIGO ESPÍRITA
DR PEDRO GARCIA
MORENO FILHO

CONVITE ESPECIAL

O **Lar Abrigo Espírita Dr Pedro Garcia Moreno Filho** convida aos amigos e confrades que desejam entender melhor o **MUNDO ESPIRITUAL** e a busca de conhecer a si próprio, a participarem do Seminário **DOUTRINA ESPÍRITA deve ser o nome do seu nome.** PARTICIPEM.



O RIO e seus monumentos





Eunice Guimarães
REVELANDO a alma das IMAGENS



O tempo se mistura e se completa. É no tempo e nas formas que distinguimos obras de arte que marcam a evolução humana e intelectual de quem sabe fazer e acontecer ...

E as lentes fotográfica da própria artista, capta sua imagem que se confunde dentro do **processo ARTÍSTICO CULTURAL**

 Eunice Guimaraes
 guimaraeseunice

Cartas para mim:

da inércia ao empoderamento

Nona Carta



A cada edição,
uma carta
ESTIMULANTE.

*Coach de relacionamento.
Palestrante.
Licenciada em Letras.
Licenciada em Pedagogia.
Pós-graduada em leitura e
produção de textos.
Pós-graduada em
Psicopedagogia.
Instagram:
@_robertanascimento

Sigam lendo as
cartas que
revelam como
essa jovem
chegou ao sucesso.

***Roberta**
Nascimento Santos

"Antes de voar as borboletas rastejam no chão" (Edvan Santos). Vi essa frase no *feed* do meu Instagram e achei necessária, forte e verdadeira para compartilhar com vocês. Tem gente perguntando se eu não sinto vergonha em contar um pouco da minha história, do que passei quando separei ou o porquê decidi separar. Não! Eu não sinto vergonha nenhuma, até porque meu processo é algo que me orgulho quanto ser humano, pois mostra a minha fragilidade, mas também minha força. Olho para trás e não sinto dor sinto gratidão por ter me fortalecido em meio um turbilhão de sentimentos e emoções que naquele momento não sabia como direcionar para meu bem, porém quando descobri foi libertador. Não tenho vergonha, porque o que relato faz parte da vida de muitas mulheres e até homens que se sentem encorajados a mudar um quadro que se arrasta por tanto tempo. Não estou falando de separação apenas, também estou falando do resgate de si mesmo (a) como diz @aureapsi uma das psicólogas que me ajudou no processo e está sempre me ajudando: A borboleta aprendeu a voar. Primeiro eu rastejei depois eu voei. Cada vez que caio levanto mais forte, ainda tenho muita coisa para viver e para aprender. Eu quero estar preparada para tudo que vier, mas como ninguém está preparada para tudo eu me preparo pelo caminho. Por isso, não me preocupo com julgamentos eu apenas vivo com muito orgulho de quem fui e de quem estou me tornando. E você... é uma borboleta?

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS ELEITOS

* Membro da Academia Groaírense de Letras (AGL), nascido na Fazenda Malhada D'areia, Groaíras/CE. Obras publicadas: *O Ateísmo dentro de uma Ordem Jurídica Plural*, seu primeiro livro e, o segundo é *A Aventura de Samael na Terra dos Três Rios*.



Eleições próximas. E faremos um exercício de futurologia, ou melhor, um vaticínio do que acontecerá no primeiro dia do ano vindouro. Tomarei minha cidade como exemplo, mas poderia ser qualquer outra de nosso imenso país.

Groaíras, 1º de janeiro de 2025. Aproxima-se a última hora do ângelus do dia e com ela tomam posse os novos mandatários, mas, na prática, os novos mandantes do município. Eles vão decidir as coisas mais importantes da "pólis" nos próximos quatro anos. A solenidade é um pouco tumultuada e poderia ser mais bem conduzida pelo cerimonial. O local é o histórico e bem situado salão paroquial da cidade. Instala-se a mesa para a formalidade. Finalmente vem o que interessa: o pronunciamento dos vitoriosos do último pleito eleitoral. Um após outro discursa, sem muitas variações. Todos fazem questão de dizer que foram imensamente ajudados por Deus. Deixam transparecer que não estariam ali sem a ajuda divina. Na verdade, ressaltam que são devedores do Criador. Não necessariamente com estas mesmas palavras, há alguém que diz – embora tenha os pés no chão–, ter ligação forte com o Altíssimo, e ressalta, como de praxe, débito impagável com a entidade suprassensível. Depois agradecem à família, em seguida, a seus eleitores e, por derradeiro, dizem que se preocuparão com todos. Na verdade, no fim está o povo.

Renato Russo, em feliz passagem, diz que Deus está do lado de quem vai vencer. Confira-se a música "A Canção do Senhor da Guerra", da Legião Urbana. Logo, chega-se inelutavelmente à conclusão de que quem perdeu não estava com Deus. Afinal, para que existam vencedores, deve haver perdedores. E se Deus apoiou a vitória dos que se regozijavam nesse dia primeiro, ou, na opinião dos próprios vencedores, foi fator decisivo o peso de Sua destra, é certo que os vencidos não estavam com Ele, portanto, Ele também foi decisivo na derrota dos perdedores. Desenganadamente, estes (os derrotados) não contaram com Deus.

Deve-se ressaltar que a composição dos eleitos representa o atual quadro religioso da comuna. A tudo parece que cinco dos felizardos não comungam os dogmas da milenar Igreja de Roma,

mas de denominações cristãs que não chegam a ter dois séculos de existência. Apesar dessa grande representatividade, toda a solenidade foi realizada sob a vigília da imagem de Maria, a qual estava contemplando aquele bendito corpo de pessoas urgido pela secular e muda voz das urnas.

A lição que se tira da festa é que quem almeja, daqui a quatro anos, estar no meio dos eleitos, deve, o mais urgente possível, conciliar-se ou reconciliar-se com Deus, porquanto é esse o fator decisivo para a vitória, pois quem vence sempre tem razão e está com a verdade. Aliás, o corpo eleito vai exatamente trabalhar a verdade de Groaíras. São os abençoados de 6 de outubro quem dirão o que é certo e o que é errado no território groaírense, naquilo determinado e facultado pelas leis da República Brasileira.

No entanto, paira uma questão: não é o povo quem deveria ser lembrado em primeiro lugar? Mas o "populus" (povo, em latim) foi lembrado apenas em último lugar? Todavia, deve-se buscar a maneira como pensaram nossos nobres representantes, visto que sempre estão com a verdade. É que interpretaram de maneira correta o famoso dito popular: "A voz do povo é a voz de Deus". Na realidade, sociologicamente falando, essa frase está invertida, pois deve ser escrita da seguinte forma: "A voz de Deus é a voz do povo". E quando se estava agradecendo primeiramente a Deus, na verdade, estava-se agradecendo primeiramente ao "populus". Com certeza, o fator decisivo para se estar no poder é o povo, e não Deus. Este deve ficar fora da política, já que essa é um jogo de perde e ganha, e um pai bondoso não pode, ao mesmo tempo, conferir os louros da vitória para uns e a tristeza da derrota para outros.

Por fim, cita-se uma música do grande poeta e cantor sorbalense Belchior, cujo título é "Populus", e seus versos iniciais são os seguintes:

"Populus, meu cão...

O escravo, indiferente, que trabalha
e, por presente, tem migalhas sobre o chão.
Populus, meu cão."



Nascida em Pernambuco e radicada em Sergipe, ANA SANTANA DO NASCIMENTO convive com a poesia desde a mais tenra idade, na época de suas vivências familiares, quando infante e adolescente, até a Coordenação da CASA DE CORDEL PEDRO AMARO DO NASCIMENTO, espaço cultural que leva o nome de seu saudoso marido, talentoso poeta e repentista que, junto com a sua família, elevou a Literatura de Cordel em Sergipe, elaborando e executando grandes projetos, entre os quais está a realização de oficinas de Cordel, quando Ana Santana surge como dedicada Mestreira.

A poeta, além de ter grande apreço pela escrita do Cordel, é bastante religiosa e, por esse motivo, possui dezenas de folhetos publicados, cujos temas estão ligados à religião. Ela também possui cordéis com temas infantis. A poeta tornou-se membro fundador da Academia Sergipana de Cordel (ASC), cadeira nº 09, a partir de 2017.

Contato: @anasncordel

NÃO PUS NO ESQUECIMENTO AS COISAS DO MEU PASSADO

I

Os meus sonhos de criança
Não realizei nenhum
Ao menos que fosse um
Tenho todos na lembrança
Perdi toda esperança
Pois tudo foi reprovado
Que não seja comentado
Pra não causar sofrimento
NÃO PUS NO ESQUECIMENTO
AS COISAS DO MEU PASSADO.

II

Do lugar onde eu nasci
Da casa que me criei
Das bonecas que brinquei
Juro que não esqueci
Os momentos que vivi
Correndo lá no cercado
Jogando pedras no gado
Era um divertimento
NÃO PUS NO ESQUECIMENTO
AS COISAS DO MEU PASSADO. (...)

IV

Gostava de estudar
Era assim toda manhã
E era a minha irmã
Que na sala de jantar
Esperava a turma entrar
Com um bom dia animado
O aluno comportado
Tinha reconhecimento
NÃO PUS NO ESQUECIMENTO
AS COISAS DO MEU PASSADO.

V

O parque de diversão
O Presépio de Natal
Até mesmo o Carnaval
E as Festas de São João
Bandeirolas no salão
Tudo bem ornamentado
O pessoal animado
Crianças com cata-vento
NÃO PUS NO ESQUECIMENTO
AS COISAS DO MEU PASSADO.

VI

O Ofício da Conceição
Rezado toda semana
Era a Família Santana
Reunida em oração
Invocando a proteção
Do Divino Pai amado
E ao Cristo Ressuscitado
Sem nenhum constrangimento
NÃO PUS NO ESQUECIMENTO
AS COISAS DO MEU PASSADO.

VII

E a família inteirinha
Que raspava mandioca
Para fazer tapioca
O beiju e a farinha
Quando era tardezinha
O coco estava ralado
Beiju grosso recheado
Comíamos no aposento
NÃO PUS NO ESQUECIMENTO
AS COISAS DO MEU PASSADO. (...)

(Esse Cordel possui 16 estrofes e está inserido na **I Antologia das Mulheres do Cordel Sergipano: DAS NEVES ÀS NUVENS**, organizada pelas cordelistas: Izabel Nascimento e Daniela Bento, lançada em 2018. Editora: Brasil Casual.)



RESPIRANDO **FALANDO** CORDEL **POESIA**

NAS TRILHAS DO CORDEL

XXI
Mesmo ficando nervosa
Passei a participar
Aceitei o desafio
Comecei a recitar
Em saraus, os literários
Tive que me acostumar.

XXII
Foi em um desses saraus
Que conheci Izabel
Poeta que só encanta
Ela é uma Menestrel!
Cordelista de primeira
A Princesa do Cordel. (...)

XXIV
De Cordel eu já gostava
Isso, aqui, eu já contei
Mas ao conhecer a Bel
Foi que mais eu me encantei
Por essa Literatura
Quero aprender, eu pensei.

XXV
O destino me levou
A conhecer um poeta
Tito Souza Cordelista
No Cordel é um atleta
Um amigo de valor
Com uma índole correta.

(Esse Cordel possui 32 estrofes e está inserido na **I Antologia das Mulheres do Cordel Sergipano: DAS NEVES ÀS NUVENS**, organizada pelas cordelistas: Izabel Nascimento e Daniela Bento, lançada em 2018. Editora: Brasil Casual.)

Escritora e Poeta Cordelista **ALAÍDE SOUZA** Groiânia/GO

XXVI
O Tito me apresentou
À Izabel, a Dona Ana
Em seguida, ao Senhor Pedro
Que gente boa e bacana!
A família do Cordel
Poetas que tem a fama.

XXVII
Essa família mostrou
Como criar um Cordel
Me senti maravilhada
Num mundo de menestrel
Oração, métrica e rima
Coloquei no meu papel.

ALAÍDE SOUZA COSTA.
A autora escreve desde a adolescência, mas só se tornou escritora profissional a partir de 2012. Alaíde escreve Poemas (entre eles, Cordéis), Contos e Crônicas. Tornou-se membro fundador e efetivo da Academia Sergipana de Cordel (cadeira nº 12). Desde então, cria e desenvolve projetos com o objetivo maior de difundir essa rica Literatura. Contato: @alaide.souzacosta





Quem cuida de quem cuida?

Psicóloga Clínica - Terapêuta de Família e Casal – Pesquisadora e Palestrante. Apresenta o programa "Entre Nossas Vidas", veiculado pela **Rádio Ilumina**, juntamente com Paulo Grandi

Por **Cláudia Lopes**
São Paulo SP BR



PROGRAMA



Acesse a Rádio ILUMINA
através do QR Code



Durante uma sessão terapêutica, um jovem curioso e inteligente me surpreendeu ao perguntar: "Quem vai cuidar de quem cuida de mim?" Naquele encontro, sua mãe trouxe à tona preocupações com o comportamento e a saúde de seu filho, relacionadas ao autismo. A pergunta perspicaz do rapaz carregava, em suas entrelinhas, um pedido silencioso de atenção direcionado à sua mãe, que, sozinha, com poucos recursos, educa e provê três filhos.

A indagação do jovem era um chamado para que eu olhasse para a figura materna que também necessitava ser cuidada. Muitas vezes, quem assume a responsabilidade de cuidar de outros – sejam filhos, idosos ou enfermos – acaba negligenciando as suas próprias necessidades, sobrecarregando-se física e emocionalmente, priorizando o cuidar do outro. No caso dessa mãe, sua dedicação inabalável também trazia consigo sinais de exaustão.

A questão do cuidado, tanto na perspectiva da filosofia como da espiritualidade, transcende a preocupação com a saúde física e adentra os domínios da ética, da compaixão e do sentido da vida.

O filósofo Emmanuel Levinas destaca o cuidado como uma forma primordial de relação com o outro, em que a responsabilidade pelo bem-estar alheio se configura como uma obrigação ética incontestável. No texto "A ética é a filosofia primeira", Levinas afirma que o cuidado e a atenção ao outro são o fundamento da vida moral e filosófica. O filósofo sugere que, antes de nos perguntarmos "O que é ser?" ou "O que é o mundo?", devemos nos questionar "Como devo agir em relação ao outro?", ou seja, o relacionamento ético é uma responsabilidade primordial, anterior a qualquer outra consideração filosófica. Ele conclui dizendo que o cuidado deve sempre considerar a singularidade e a dignidade do outro como elementos centrais dessa relação ética.

Na visão espírita, o cuidado é compreendido numa dimensão transcendente, enxergando-o como uma expressão do amor Divino manifestado por meio das ações humanas. O Espiritismo enfatiza a importância do cuidado como uma forma de servir ao próximo e de se conectar com o sagrado que habita em cada ser humano. Como afirma Kardec: "*Fora da caridade, não há salvação*". O exercício da caridade é uma obrigação moral, mas se compreende que a caridade exige misericórdia, sem que isso implique sacrifício. Ou seja, a caridade é expressão do nosso amor em ação. No entanto, não podemos oferecer o melhor ao outro se, internamente, estivermos exaustos e sem disponibilidade interior para auxiliar.

A indagação "Quem cuida de quem cuida?" nos chama a atenção para a necessidade de cuidar daqueles que desempenham o papel de cuidadores. Afinal, eles também têm necessidades físicas, emocionais e espirituais que precisam ser atendidas. Do contrário, correm o risco do adoecimento denominado "fadiga da compaixão". Trata-se do esgotamento físico e psíquico devido à exposição constante ao sofrimento alheio.

Dessa forma, podemos afirmar que cuidar daqueles que cuidam é um ato de reconhecimento mútuo de nossa humanidade compartilhada e de nossa responsabilidade uns para com os outros.

O jovem cliente me ensinou que o ato de cuidar é uma corrente de afeto que precisa estar em movimento constante. Quem cuida também precisa ser cuidado, para que o ciclo do amor se mantenha vivo. Afinal, quando cuidamos do outro, não estamos apenas garantindo o bem-estar de muitos, mas também nutrindo nosso próprio coração com compaixão. É nesse fluxo de cuidado mútuo que o verdadeiro sentido da vida se revela, unindo almas em laços invisíveis de amor e compaixão. ■

SEMINÁRIO

A ALEESE (Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe) e a AME - Sergipe (Associação Médico Espírita do Estado de Sergipe) realizarão nos dias **15 e 16 de novembro** o Seminário Saúde e Espiritismo: aprofundando conceitos.

O seminário será realizado no Grupo Espírita irmão Fêgo em Aracaju/SE.

Nesse evento será lançado o livro **Saúde e Espiritismo** que é o segundo da série "**e Espiritismo**". Projeto desenvolvido pela Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe.

SAÚDE E ESPIRITISMO



Júlio César Melo Poderoso
Rosa Amélia Andrade Dantas
Organizadores

Para maiores informações sigam
as redes sociais da ALEESE
[@aleeseaju](#) e da AME-SE
[@amesergipe](#).

Subtema APROFUNDANDO CONCEITOS

Local:



Realização:



Academia de Letras Espíritas
do Estado de Sergipe

"Vá e faça o mesmo"

Diretora de Comunicação da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME), Graduada em Ciências Biológicas e em Direito, Pós-Graduada em Direito Processual Público, Juíza Federal da Seção Judiciária de Sergipe, Mestre em Filosofia,

Por Dra. Telma M^a S Machado
Aracaju SE BR

Jesus indiscutivelmente é o Mestre dos mestres. Suas lições são fonte perene de reflexão e descoberta de camadas que se vão descobrindo na medida do nosso adiantamento espiritual.

Dentre essas lições, este artigo pretende destacar a profunda chamada à consciência dos judeus em relação ao notório desprezo que tinham pelos samaritanos, uma delas contida na belíssima *Parábola do Bom Samaritano*, lição inigualável de fraternidade. Outras duas lições em que Jesus se reporta aos samaritanos não serão objeto de análise desse artigo, tendo em vista a limitação de caracteres: o diálogo com a mulher samaritana; o episódio da cura dos dez cegos (usando a terminologia do Evangelho).

A dificuldade de relação entre esses povos era tão marcante, que os samaritanos chegaram a negar estadia a Jesus, porque o seu "aspecto era de quem ia a Jerusalém". conforme se constata no Evangelho de Lucas, 9:51-56.

Tal dificuldade, narram historiadores, remanescia desde a morte do rei Salomão, quando os Reinos foram divididos: i) o Reino do Norte, também chamado de Reino de Israel, cuja capital era Samaria, que abrangia dez das doze Tribos; ii) Reino do Sul ou Reino de Judá, cuja capital era Jerusalém, que abrangia duas Tribos.

Em 722 a.C. o Reino do Norte foi conquistado pelos assírios, que tinham como costume enviar parte da população das terras conquistadas e trazer pessoas de outras regiões para o novo território, a fim de dificultar revoluções. Com isso, aos poucos, os descendentes da Tribo de Israel foram se misturando com outros povos.

Ocorre que em 598 a.C. o imperador da Babilônia, Nabucodonosor II, não somente subjugou o império assírio, como saqueou o Templo de Jerusalém, determinou grande deportação, e, em 587 a.C., destruiu o Templo, praticamente acabando com o Reino do Sul (Judá). Isso culminou com o fim da monarquia em Israel. Foi com Ciro II, o Grande, rei da Pérsia, que em 538 a.C. os hebreus se libertaram do cativeiro da Babilônia.

No retorno, as diferenças entre judeus e samaritanos eram tão grandes, que os primeiros não permitiram aos segundos ajudarem na reconstrução do Templo de Jerusalém, o que os levou a construir um Templo no Monte Gerizin, o qual foi destruí-

do em 128 a.C., por João Hircano. Mas os samaritanos, ao tempo de Jesus, rezavam nas ruínas do Templo, por isso a observação da Samaritana de que os judeus adoravam a Deus no Templo de Jerusalém enquanto os samaritanos no Monte Gerizin, ao que Jesus, sem alimentar a cizânia, mas esclarecendo que a salvação vem dos judeus, o que leva ao entendimento que está se referindo a Ele, Caminho, Verdade e Vida, respondeu que chegaria tempo em que ninguém iria adorar a Deus nem no Monte e nem em Jerusalém, eis que "será louvado em espírito e verdade".

Pois bem. Na *Parábola do Bom Samaritano*, que aparece unicamente no Evangelho de Lucas (10:25-37), resumidamente, o evangelista narra que um doutor da lei, "para colocar Jesus à prova", perguntou-Lhe o que deveria fazer para ganhar a vida eterna. O Cristo o indaga: "O que está escrito na Lei?", "Como você a lê?". O homem respondeu: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento"[a] e "Ame o seu próximo como a si mesmo". Jesus então o exorta: "Faça isso e viverá". Ressalta Lucas que o homem, querendo justificar-se, perguntou-Lhe: "E quem é o meu próximo?". É então que Jesus narra a Parábola, no final da qual volta a exortar o interlocutor: "Vá e faça o mesmo".

Na referida Parábola, um homem desce de Jerusalém a Jericó, o que se pode entender tanto no sentido literal, já que Jerusalém fica bem acima do nível do mar e Jericó abaixo, quanto metaforicamente como uma descida de padrão vibratório em que somos "assaltados" por vários sentimentos deletérios.

A três homens Deus dá a oportunidade de avançar no caminho evolutivo, com a prática da caridade: o sacerdote, o levita e o samaritano. Os dois primeiros passam ao largo, enquanto o samaritano, tido como herege pelos judeus, é quem auxilia o homem.

As duas frases de Jesus: "Faça isso e viverá", "Vá e faça o mesmo", não deixam margem para sofisma. Ele não se limitou a dizer aprenda, exortou a agir, uma vez que a fé desprovida de obras é morta, conforme Tiago 2:17.

Exercita-se o amor a Deus servindo ao próximo. Só agindo assim teremos a vida que Jesus quer para nós. ■

Definindo a natureza,
Nos versos, vou ser sucinto.
A natureza é a mãe
Que se doa por instinto.
O homem, filho ingrato,
Mora no mesmo recinto,
Mas, ao contrário da mãe,
Age de modo distinto.

Por eu ser filho da Terra
Amor por ela eu sinto;
Cuido dela porque a amo.
Disso dou prova, não minto.
Se não cuidarmos agora,
Criaremos um labirinto;
Se não acharmos saída,
Logo seremos extintos.

Confesso que eu fico triste
E não menos revoltado,
De ver mata em combustão,
O céu todo esfumaçado,
Ver os animais fugindo
Sem rumo, apavorados,
Uns escapando feridos,
Outros morrendo queimados.

Se não houver paradeiro
Dessa maléfica ação,
O planeta passará
Por grande transformação.
O inverno vira outono,
A primavera, verão.
Aí, vai faltar ar puro
Para a próxima geração.

Donde se tira e não se põe,
Se acaba com certeza.
É assim que o homem age,
Explorando a natureza.
Não pensa no amanhã,
Por ganância ou malvadeza,
Enquanto o ar que respira
É cheio de impureza.

Onde reina a ignorância,
Não perdura a clareza.
Quem joga lixo no córrego
Terá uma triste surpresa:
Logo verá seus pertences
Boiando na correnteza.
E quem herbicida usa,
Envenena a própria mesa.

São muitos os irresponsáveis,
Com suas mãos assassinas.
É motosserra por baixo,
Gases e fumaça por cima;
As dragas exploram minério,
O mercúrio contamina;
O solo rico, empobrece,
E a vegetação vira cinzas.

Cortinas de fogo avançam,
A relva desaparece.
E quando as chamas abaixam,
O vento forte reaquece.
O combate dos bombeiros
Inoperante parece.
O verde é consumido,
O ambiente escurece.

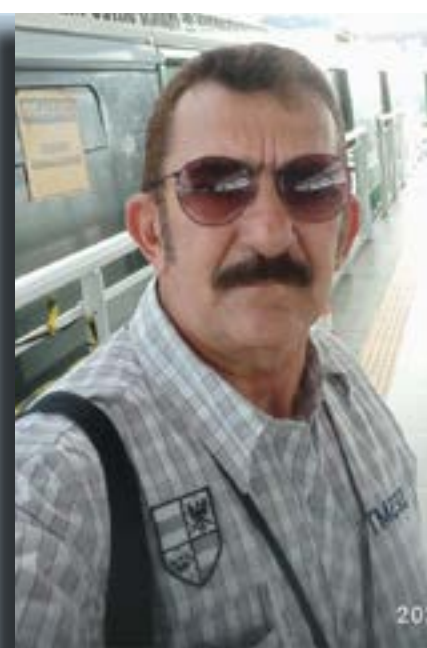
No Sul há grandes enchentes.
Há seca no Centro-Oeste,
Com consequências piores,
Que na região Nordeste.
Sulcando a agropecuária,
O homem, a vida silvestre...
E as áreas de plantações
Viram deserto campestre.

No Norte, as águas recuam
Formando bancos de areia,
Aonde barcos navegavam,
Pedestre por lá passeia.
Falta água, o clima aquece,
Entra a reação em cadeia:
Os bichos desaparecem,
Quando a selva incendeia.

As nossas telas se inflamam
Com as chamas incessantes.
Queimam quem está por perto,
Chocam quem está distante.
São incêndios recorrentes,
Entram e saem governantes,
E tudo continua igual
Ou até pior que antes.

Pela insensatez do homem,
Me assusta o que advir .
Um fósforo na mão errada
Faz coisa muito ruim:
Pode causar explosão;
Atear fogo em capim;
E dar início a um incêndio
De propagação sem fim.

Todos os supras motivos
Me levam a pensar assim.
Se me perguntarem hoje
Se estamos perto do fim...
Neste momento oportuno,
Está bem claro pra mim:
Pelo que tenho assistido,
E o que já foi destruído,
Responderia que sim!



Por **Conrado**
José Neto Aragão

É compositor, cantor e poeta brasileiro. Nasceu na Fazenda Amazonas, em Forquilha/CE, em 19 de outubro de 1959. É filho de Joaquim Conrado Aragão e Francisca Gomes de Loiola. É técnico industrial e medicina e segurança do trabalho. Enquanto membro efetivo da Academia Forquilhense de Letras e Artes – AFLA, musicou o “Hino Oficial da AFLA”. Em 2020, lançou seu primeiro álbum na plataforma Spotify; e publica, mensalmente, composições inéditas na Revista AtraçãoA



A natureza e o homem



Chico Xavier E Leão Lobo

Formado em Odontologia, é funcionário aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Idealizador e fundador de várias instituições espíritas em Uberaba. Como escritor e jornalista, biografou Chico Xavier, é autor de várias obras de significativa importância para a Doutrina. É autor do best-seller "Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro"

Por **Carlos A. Baccelli**
Uberaba MG BR

Em determinado programa de entrevista, contou o artista Leão Lobo que, em 1973, teve oportunidade de conhecer Chico Xavier. Chico fora convidado pela família da grande atriz Cacilda Becker a fazer uma prece no palco, antes de uma peça que um filho seu, o Cuca, com outros atores, estava estreando em São Paulo.

Disse Leão Lobo que havia ouvido falar que, de Chico, quando ele estava em oração, costumava emanar certo perfume, e, então, desconfiado, não conseguiu fechar os olhos no momento da prece – permaneceu com um olho aberto e viu que Chico nada portava em suas mãos.

De fato, segundo ele, todo o ambiente foi coberto por uma cúpula de agradável perfume, que todos puderam sentir. No final, quando foi se despedir dos integrantes da peça que seria apresentada, ao se despedir de Leão Lobo, Chico o cumprimentou e lhe deu dois ósculos, um em cada lado do rosto, dizendo-lhe baixinho:

— De todos os que estão aqui, somente você seguirá carreira.

— Mas... como?!... – redarguiu o então jovem Leão Lobo – Temos aqui o filho da grande Cacilda Becker...

— Pois nem ele, meu filho... Só você. – re-

petiu Chico, deixando o palco, ou os bastidores do palco – não me recordo bem.

O tempo passou.

Um dia, voltando de um turnê pelo interior, dentro do ônibus, conta o artista que, de súbito, pôs-se a lembrar o que Chico tinha-lhe dito muitos anos atrás. Então, mentalmente, começou a percorrer a trajetória que cada um dos amigos que estavam com ele, à época, havia feito, e constatou que, em verdade, nenhum havia seguido carreira como artista – somente ele, conforme Chico havia-lhe profetizado em 1973.

— Então – concluiu –, comecei a chorar, procurando enxugar as discretas lágrimas que me escorriam dos olhos...

O grande Chico Xavier era assim. Se pudessemos ouvir as "profecias" que ele fez sobre a vida de muitos que com ele puderam estar, em algum tempo de sua existência, com certeza muitos livros seriam escritos.

Chico Xavier, não foi médium apenas de livros, pois que também, com as suas múltiplas e abençoadas faculdades, enxergava o futuro. (*)

(*) Exortamos a todos que tenham, ou saibam de histórias semelhantes com Chico, que entrem em contato conosco, contando-as para que possamos, sendo permitido, dar-lhes publicidade.

E-mail: carlosba123@terra.com.br

O voto é sagrado.
Também pode ser declarado,
Só não pode ser idolatrado,
Ou para qualquer desmiolado.

O voto é dever
Que todo cidadão tem que ter;
Mas nosso Brasil não pode sofrer
Por algo que você deixou de fazer.

O voto é direito
Que traz muito efeito.
Caso você não faça direito,
Haverá consequências no pleito.

O voto é democracia.
Se burlar, vai ter delegacia!
Depois, só uma ampla agonia,
Não dependendo de demagogia.

O voto é liberdade,
Sinal de responsabilidade.
Não vote só por amizade,
Mas valorize sua integridade.

O voto é consciência,
Portanto, use a inteligência!
Não vote por clemência,
Vote com competência!

O VOTO

Edna Maria Mendes Rodrigues

é graduada em Pedagogia, Especialista em Língua Portuguesa e Suas Literaturas, Metodologia do Ensino Fundamental, Gestão e Avaliação e Educação Especial, Educação Inclusiva, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e Mestre em Filosofia. A escritora é poetisa, contista e antologista. Integra as academias AGL Academia Groairense de Letras e AFLA Academia Forquilhense de Letras e Artes como membro fundador e presidente. Suas obras publicadas são: Ao Inverso: Da Academia à Poesia; Groaíras, a Grogró de Mel e Magia e Realidade – Contos Modernos.





ASAS DE DEUS

Médium e oradora, é fundadora da Casa da Caridade Inácio Daniel no Distrito Federal. Sua jornada religiosa inclui passagens por diversas denominações cristãs antes de se dedicar ao espiritismo. Para conhecer os trabalhos da Casa da Caridade e da Maira Rocha, acesse o Instagram @inaciodanieloficial ou site inaciodaniel.org

Por **Maira Rocha**
Distrito Federal BSB BR

Pelo Espírito Inácio Daniel

Quais são os motivos que te fazem levantar pela manhã? Quais os motivos que te fazem sorrir?

Não, nem sempre são os mesmos, a pergunta não é a mesma. O que te faz acordar é a misericórdia de Deus; o que te faz levantar são as suas necessidades limitadas ao físico, ao material; o que te faz sorrir, muitas vezes, é o que te faz cansar, te faz ter dúvidas e te entristece em alguns momentos, pois é no sorriso que se demonstra a superação ou a frustração das expectativas.

Penso que os cinco sentidos que possuímos são os instrumentos perfeitos para aprimoramento moral e mudança interior. A mesma mão que acaricia os cabelos arruma as roupas para a doação do ente que se foi. Os mesmos olhos que assistiam o pedalar da bicicleta hoje se apertam e se fecham para ter novamente aquela imagem do filho amado que se foi. O cheiro do perfume que exalava após o banho hoje está apenas no travesseiro guardado. Aquele grito "mãee" que ecoava pela casa hoje se escuta com o coração. O gosto do doce de leite nunca mais será igual, pois quem partiu levou o ingrediente principal: a companhia.

Como gostaríamos de acordar dos problemas e saber que se tratava apenas de um pesadelo, correr para o quarto, sentir a respiração dele e depois se sentar à mesa do café e reclamar das coisas que ele deixou por fazer...

Se hoje te levantaste, dai graças a Deus, porque neste momento existem pessoas que desejariam ter conseguido levantar. Se te faltam forças, para outros faltarão oportunidade. Então, levanta, arruma o cabelo, calça o chinelo, abre a janela e diz para o universo: faltou-me o chão, faltaram-me as pernas, mas meu Deus me fará voar!



Jorge Rocha Souza, natural de Simão Dias/SE. Faz parte do Conselho Fiscal da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe, é um dos acadêmicos da ALEESE - Academia de Letras Espírita de Sergipe, trabalhador do Laresbem - Lar Espiritual Bezerra de Menezes, como dirigente de Doutrinárias e colaborador no tratamento fluidoterápico. Trabalhador também do Instituto Espírita Paulo de Tarso, como dirigente de Doutrinárias e coordenador do quadro de Expositores.

O ENCONTRO COM O CRISTO

O livro *Pontos e Contos*, de Humberto de Campos, explica que cada espírito é um mundo onde o Cristo deve nascer. Sendo assim, o Cristo deve nascer em nossos corações. Geralmente, esse encontro com Jesus só acontece após muitos sofrimentos, decepções e problemas que nos causam grande desequilíbrio emocional.

Por que seguimos o Cristo apenas quando estamos desesperados e cansados de sofrer? Egoísmo, orgulho, apego aos bens materiais e desrespeito às leis divinas são os principais obstáculos para o progresso espiritual, ou seja, para o renascimento do Cristo no coração humano.

Na história do Cristianismo, encontramos vários exemplos de encontros com Jesus após dolorosos sofrimentos e decepções, como Judas Iscariotes, Simão Pedro, Paulo de Tarso e Maria de Magdala.

Já paramos para refletir sobre esse encontro com Jesus? Quando e como será 'nosso' encontro com o Cristo? Será que já abrimos as portas dos nossos corações para esse momento?

Pensem nisso!

Saúde, paz e sabedoria sempre.



DE CHURRASQUEIRO A HERÓI DA FOSSA

Licenciada em Letras Português/Francês e Pedagogia. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura e também Psicopedagogia Institucional e Clínica. Curso de aperfeiçoamento pedagógico no CAVILAM, na cidade de Vichy, França. Membro componente da diretoria da AFRASE - Associação Francófona do Estado de Sergipe

Por **Virgínia Assunção**
Aracaju SE BR

Era uma tarde de domingo. Estavam todos no quintal da casa, que tinha três bananeiras e uma goiabeira enorme. O céu estava azul, e tudo parecia tranquilo na casa da família Alves. O churrasco já estava no ponto, as crianças corriam pelo quintal, e o chefe da família, o grande herói da casa, estava se preparando para mais uma de suas “grandes aventuras domésticas”. Naquele dia, ele tinha decidido que seria o churrasqueiro, algo que ele evitava há tempos, mas, com um misto de orgulho e teimosia, recusava a chamar um profissional.

— Isso aqui é moleza! Dizia ele cheio de confiança, com um garfo numa mão e a faca na outra.

O som ligado tocava “Retalhos de Cetim”, de Benito de Paula, ainda no disco de vinil, e ele tentando acompanhar, superdesafinado.

A esposa, de longe, olhava desconfiada. Ela sempre tinha um ‘pressentimento’, quando o marido resolvia mexer com algo que ele claramente não entendia muito bem.

Sempre cantarolando, ele começou a colocar a carne para assar, mas com todo cuidado e sempre atento à correria dos seis filhos, que não paravam. Ele era um homem muito jovem: aos trinta e dois anos, já tinha seis filhos; devia ser uma “brincadeira” divertida ter tantos filhos, assim tão jovem.

Enquanto ele estava na churrasqueira, a sua

filha mais velha estava no “olho” da goiabeira. Ela havia encontrado uma goiaba enorme e madura, então subiu para tirá-la. Ele, atento, quando viu a filha lá em cima, falou com voz grave:

— Menina, desça daí!

A filha tirou a goiaba e, quando chegou na galha mais próxima ao chão, pulou. Embaixo, próximo à goiabeira, ficava a tampa da fossa, mas que ninguém via, pois estava coberta de areia, porém, a um olhar atento do pai, ele percebeu o quanto a areia subiu no momento do impacto do pulo da filha. Ele mandou que ela se afastasse rapidamente e foi verificar se tudo estava em ordem.

Andou devagar sobre o lugar onde a filha tinha pulado, para ter certeza de que estava tudo bem mesmo, pois havia muito tempo que eles moravam naquela casa e nunca houve problema. Ele resolveu dar uma pisada mais firme.

Foi então que o desastre aconteceu...

Com um estalo, a tampa se partiu, e Roberto, em um gesto desastrado, tentou recuperar o equilíbrio. Tarde demais! A gravidade já tinha feito seu trabalho. Com os braços balançando no ar como um boneco de posto de gasolina, ele caiu direto dentro da fossa.

O silêncio no quintal foi quase tão chocante quanto o som da queda. As crianças pararam



de correr. A esposa soltou um grito e correu até lá.

— ROBERTOOOOOOO! – ela gritou, meio desesperada, meio tentando segurar o riso. Porque convenhamos, o marido coberto de lama e... outros dejetos, era uma visão ao mesmo tempo assustadora, trágica e hilária.

De dentro da fossa, só se ouvia a voz abafada dele:

— Estou bem! Só me ajudem a sair daqui, pelo amor de Deus!

A esposa tentou manter a postura, mas não resistiu. Entre risadas, ela e o vizinho, que eles chamaram para ajudar, conseguiram puxar Roberto para fora. Ele emergiu todo sujo, com um cheiro indescritível, mas com o orgulho visivelmente intacto, para não se sentir pior do que estava. Saiu correndo, desesperado e quase chorando.

— Saiam da frente! Saiam da frente! – dizia ele, enquanto corria para o banheiro que havia no quintal. Ligou a água bem forte, passou 500 vezes sabão de lavar roupa, depois mais 500 de sabonete e, por fim, tomou um banho de álcool.

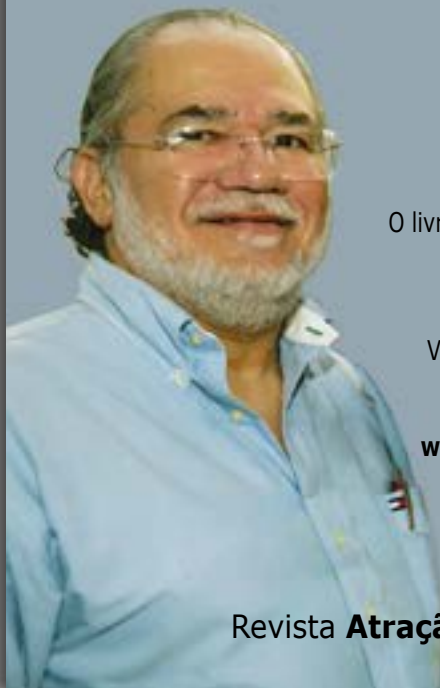
As crianças, já se recuperando do susto, continuavam a rir descontroladamente.

Ah!... O churrasco?... A carne já estava assando quando tudo aconteceu. O que vocês acham que aconteceu com o churrasco em família?...

Aquele domingo tranquilo ficou marcado para sempre e se transformou na hilária história do dia em que o herói da família caiu dentro da fossa. Todos agradeceram, porque nada de pior aconteceu, mas, mesmo assim, virou piada. Até hoje Roberto tenta fingir que nunca aconteceu, mas não tem jeito: sempre tem um engraçadinho que o faz lembrar...



LANÇAMENTO



O Tato Magnético: O LIVRO
Acredito que há muito você procurava uma obra que tratasse desse assunto a fundo, acrescido de exercícios para desenvolvê-lo pois aqui está ele.

Escrito por Jacob Melo, uma das maiores autoridades mundiais sobre o Magnetismo humano, o livro "**O Tato Magnético**" é didático, direto, com apoio teórico muito bem fundamentado, além da própria experiência do autor, que já passa de 55 anos.

O livro desmistifica o tema, faz referência a um dos maiores práticos mundiais, o russo Saiunav, e ressalta a grande aplicação do conceito "conhece-te a ti mesmo".

Você descobrirá um mundo novo estudando e se aprofundando nesse livro.

Para adquiri-lo basta acessar www.magnetismoonline.com.br/livraria, e ainda receberá um autógrafo do autor.

Ótima leitura e excelentes práticas!



Soberba

Graduada em Ciências Econômicas (UFSM), Especialização em Ciências da Religião (UFS) e Mestrado em Sociologia (UFS). Palestrante espírita e monitora de estudos espíritas vinculados à Federação Espírita Brasileira. Acadêmica da Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe (ALEESE).

Por **Joacenira Oliveira**

São Pedro do Sul RS BR

Desde as épocas mais antigas, inúmeros sentimentos negativos impedem a evolução espiritual dos que reencarnam no planeta Terra. São diversos esses sentimentos dos quais está impregnado o nosso eu profundo, e isso é o que nos impede de ir adiante. Embora já tenhamos feito muito para prover a evolução moral, ainda há chagas profundas a serem extintas em muitos corações.

Diante disso, o objetivo deste artigo é abordar, à luz esclarecedora da Doutrina Espírita, aspectos de alguns sentimentos e atos que aprisionam a alma humana aos seus próprios erros e fracassos, impedindo-a de seguir seu caminho de evolução. Um desses sentimentos é a soberba, sobre a qual iremos tecer algumas considerações de forma mais específica.

Ao longo do arcabouço doutrinário do Espiritismo, é possível perceber que uma das maiores chagas da humanidade é a soberba. A soberba é um conceito equivocadamente que se tem de si mesmo, em detrimento dos demais seres da sociedade da qual fazemos parte. O soberbo julga-se maior, mais sábio, mais capacitado. Acha-se superior aos demais, digno de respeito e apreço por todos. Os seus companheiros de caminhada são vistos como aqueles que devem servi-lo em seus caprichos e necessidades. Logo, o soberbo, sentindo-se poderoso entre os demais, menospreza o próximo.

Isso parece incoerente, pois o Universo é formado por inúmeros seres na caminhada da evolução. É precisamente nesse contexto, aqui neste mundo, onde bilhões de seres habitam o palco da encarnação, que devemos refletir: como é possível aceitar que alguém deseje estar sempre em primeiro lugar e conciliar esse desejo insaciável de estar acima de todos, desconsiderando nossa necessidade natural de conviver com inúmeros seres de diferentes aptidões?

Precisamos ter em mente que há almas ao seu redor, de todas as faixas de evolução, sejam encarnados ou desencarnados, assim como níveis de inteligência em todos os graus de conhecimento, com inúmeras capacidades. Logo, torna-se impossível ser

melhor do que todos os irmãos de caminhada. Assim, "Não vos ensoberbais do que sabeis, porquanto esse saber tem limites muito estreitos no mundo em que habitais" (KARDEC, 2002, p. 145).

Além disso, é preciso saber que todos somos filhos de Deus, e que não há privilegiados na criação Divina. Desse modo, temos as mesmas capacidades a desenvolver, embora, às vezes, através de caminhos diferentes. Ou seja, nenhum de nós é superior. Todos somos inteligentes e livres para vivenciar experiências e crescer com elas.

É preciso sentir no fundo da alma que todos somos iguais, que todos somos merecedores da felicidade, e que nenhum de nós foi criado para sofrer. Necessário, então, é transportar esses conceitos para a vida diária, concluindo que todos têm o direito de ser respeitados, amados e de sentir-se vitoriosos em suas existências e escolhas pessoais. Urge entendermos que o mundo possui lugares para todos, e que a cada um é dado algo de acordo com o seu merecimento. O que importa é que cada um seja bom no cumprimento das suas tarefas, sem que isso prejudique ou despreze os demais.

Como lemos em Mateus (6:3): "Não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita". Nesse sentido, lembremos que Jesus, o ser mais evoluído que já encarnou na Terra, jamais se julgou melhor do que qualquer um dos seus irmãos. Ele escolheu seus discípulos entre os homens mais simples que encontrou, e caminhou lado a lado com eles, pregando o Evangelho e dividindo os poucos recursos materiais disponíveis para a sobrevivência.

Do mesmo modo, em Tiago (4:6), temos que "Antes, ele dá maior graça. Portanto, diz: Deus resiste aos soberbos, porém dá graça aos humildes". Assim sendo, o soberbo não vive sua condição divina, ou seja, não pode ser um filho de Deus igual aos demais, já que se julga acima e melhor que todos. ■

REFERÊNCIAS:
CORREIA, Janete de Azambuja. **As algemas emocionais da alma**. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2018.
KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. 120. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

Sementinha de Abóbora é recebida pela família da presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe- ALAPS, Dra. Célia Mônica. Aqui, inicia uma amizade que promete coisas boas.

Sementinha de Abóbora

Obra da escritora

Telma Costa



Não há como mensurar tanto amor nessa família, que é minha também



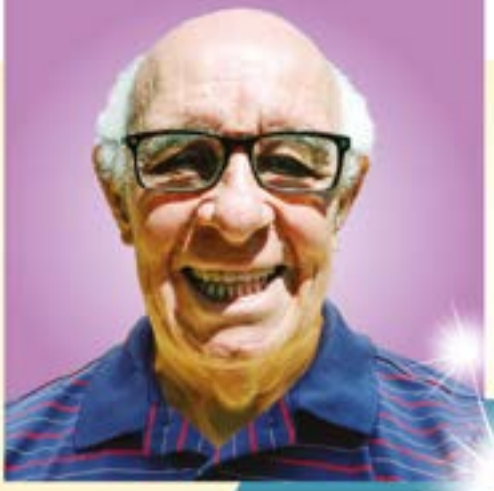
VENHA SEMENTINHA. Você já está em nossos CORAÇÕES. Encoste mais um pouco kkkkkkkkkkkkk



Vida acadêmica de quem faz SUCESSO. Vejam nossa Família realizada, coladinha ao Semeador.

Olha ela aqui, toda charmosa e perfumada. Já tô sentindo o perfume no ar. Viiiixeee que cheiro bom!





Análise do Apocalipse de João à Luz da Doutrina Espírita

Graduado em Ciência da Computação, Administração de Empresas e Ciências Econômicas. Atua no Movimento Espírita de Ribeirão Preto-SP

Por **Olynthes Corrêa**
Ribeirão Preto SP BR

Introdução: Tragédias Recentes e Alertas para a Humanidade

Nos últimos anos, o mundo tem testemunhado uma série de eventos trágicos e catastróficos: tufões devastadores, furacões de grande magnitude, deslizamentos de terra que soterram comunidades inteiras, quedas de aviões e outros desastres naturais e tecnológicos. Esses acontecimentos podem parecer como prelúdios das profecias do Apocalipse de João, trazendo à mente imagens de destruição e sofrimento. No entanto, à luz da Doutrina Espírita, esses eventos podem ser compreendidos como alertas e oportunidades para a transformação moral e espiritual da humanidade, ao invés de fatalidades inevitáveis.

1. Visão Simbólica do Apocalipse

Na Doutrina Espírita, o Apocalipse é interpretado simbolicamente, representando as profundas transformações espirituais e morais que a humanidade precisa passar. As catástrofes descritas não são punições divinas, mas etapas necessárias no processo de evolução coletiva.

2. Transformação Moral e Provas Coletivas

Os recentes desastres servem como um chamado à transformação moral. As dificuldades enfrentadas pela humanidade refletem a necessidade de mudanças profundas nos valores e comportamentos. Ao desenvolver virtudes como empatia e caridade, podemos mitigar os sofrimentos futuros.

3. Reencarnação e Justiça Divina

A Doutrina Espírita vê esses eventos como provas coletivas, inseridas no contexto da reencarnação. As tragédias são oportunidades para o aprendizado e a evolução espiri-

tual, permitindo que os espíritos redimam suas falhas passadas e evitem novos sofrimentos.

4. O Fim dos Tempos e a Regeneração da Terra

O "fim dos tempos" descrito no Apocalipse, segundo a Doutrina Espírita, não é o fim do mundo físico, mas a transição para um mundo regenerado, onde o bem prevalece. As tragédias podem ser interpretadas como o auge das más tendências humanas, que precisam ser superadas para que a Terra se torne um mundo de regeneração.

5. Alertas como Oportunidades de Mudança

As previsões apocalípticas e os recentes eventos catastróficos são vistos como convites a reflexão e mudança. Não são fatalidades, mas oportunidades para a humanidade se alinhar com as leis morais de Deus e promover a transformação espiritual.

6. Aplicação nos Dias Atuais

Hoje, crises ambientais, conflitos sociais e transformações culturais podem ser vistos como reflexos da necessidade de uma mudança de consciência coletiva. A Doutrina Espírita nos encoraja a enfrentar esses desafios com ações positivas e comprometimento com a paz e a fraternidade.

Conclusão

Sob a ótica espírita, o Apocalipse não é uma profecia de destruição inevitável, mas um chamado à regeneração. As tragédias recentes reforçam a urgência da transformação moral e espiritual, oferecendo à humanidade a oportunidade de evitar futuros sofrimentos através do bem, da caridade e da evolução espiritual.

PROGRAMA ALMA LUSITANA

Rádio
ILUMINA
Rádio via Podcast



atuação



Zé Conde

A voz portuguesa que é sucesso

ALMA LUSITANA é um programa que chega para proporcionar interatividade entre os povos de língua portuguesa, onde quer que existam, mesmo nos lugares mais remotos. E a rádio ILUMINA via Podcast faz essa integração, levando este canal afetivo rumo ao sucesso..

Zé Conde, o inigualável comunicador português, traz ao público conhecimento, cultura, música e poesia em uma linguagem envolvente, fazendo com que todos os ouvintes possam sintonizar as ondas desse potente veículo de comunicação.



Emmanuel Correia e Elsy Viviane
APRESENTADORAS
Despertando Consciências

COMUNICADORES ILUMINA



Karol Rodrigues e Rauanny Feijão
APRESENTADORAS
Respirando Cordel Falando Poesia

Eduardo Gonçalves
APRESENTADORAS
Maresia na Serra

Olyntes Correa, Paulo Grandi e Cláudia Lopes
APRESENTADORAS
Entre nossas VIDAS



Consciência Ambiental Espírita

Engenheiro Florestal, Biólogo, Doutor em Entomologia.
Voluntário do Grupo Espírita Irmãos de Luz.

Por **JÚLIO PODEROSO**
Aracaju SE BR

Estamos aqui de passagem e quais legados materiais e espirituais deixaremos no Planeta? Sendo conhecedores das Leis de Causa e Efeito, os eventuais desperdícios ou uso irresponsável dos recursos naturais terão implicações em nosso processo evolutivo.

Quais as nossas ações para ajudar a manter o equilíbrio do nosso Lar (Terra) para as próximas gerações? Que mundo nós encontraremos quando um dia retornarmos à Terra? Essas perguntas passam na mente daqueles que minimamente se preocupam com planeta que habitamos.

Esses questionamentos surgem diante dos impactos negativos das atividades humanas sobre o Meio Ambiente. Impactos que se intensificaram após a Revolução Industrial. No entanto, antes desse período, os nossos antepassados, sem o conhecimento da tecnologia, causaram um impacto menor do que nós atualmente. O avanço das tecnologias nos trouxe um consumo desenfreado e predatório.

Somos conhecedores de todo o prejuízo que causamos ao nosso Planeta. Ainda assim, visualizamos constantemente o aumento das consequências negativas das nossas ações sobre o Meio Ambiente. Dentre elas a poluição do ar, rios, lagos, mares, oceanos e solo. As constantes queimadas em matas e florestas como forma de ampliar áreas para pasto ou agricultura. Desmatamento ilegal com o corte de árvores para comercialização de madeira. Uso do solo sem planejamento que leva ao seu esgotamento. A extinção de espécies animais, consequência de uma caça predatória e destruição de ecossistemas.

Enquanto espíritas, temos uma preocupação ainda maior, pois sabemos que precisamos deixar a casa em ordem para o nosso retorno, se tivermos a alegria de voltarmos a habitar o planeta Terra, uma das várias moradas possíveis do espírito.

A disponibilidade dos recursos naturais proporciona os meios para a manutenção das atividades essenciais à vida sobre esse plano. O desperdício, uso irracional, consumo exacerbado, desequilibra a sutil teia ecológica que nos vincula ao planeta Terra. O consumo desses bens deve ser realizado de forma racional e não com intuito de suprir os vazios egóicos. A respeito do uso

dos bens naturais do planeta, na questão 711, Kardec questiona os Espíritos: "O uso dos bens da Terra é um direito de todos os seres humanos? Esse direito é consequente da necessidade de viver. Deus não imporia um dever sem dar ao ser humano o meio de cumpri-lo."

Visto que esses recursos são fundamentais para a manutenção da vida em nosso planeta, André Luiz em texto com título: *Perante a Natureza*, nos alerta a respeito da importância da sua preservação e conservação:

"O uso dos recursos naturais deve ser racional assim como preservar a pureza das fontes e a fertilidade do solo. Campo ajudado, pão garantido. Cooperar espontaneamente na ampliação de pomares, tanto quanto auxiliar a arborização e o reflorestamento. A vida vegetal é moldura protetora da vida humana." (Vieira, 1998, p. 43).

Essa linha de raciocínio é a que chamamos de sustentável. É aquela que utilizar e cuidar para que não falte ao próximo que vai utilizar, formando assim uma cadeia solidária que busca preservar da melhor maneira possível o meio ambiente. Verdaderamente, Deus doa com abundância, contudo, o desperdício não é da lei. Convém a todas as criaturas ter parcimônia no uso das coisas que o Senhor faz multiplicar na face da Terra (Maia, 1990, p.96). Visando evitar os desperdícios alguns conceitos, no tocante a sustentabilidade ambiental precisa ser pensada por nós. Por exemplo, os R's que são conceitos desenvolvidos para disseminação da conscientização ambiental. Os R's, que são: **Refletir, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Respeitar**.

Diante das informações passadas podemos concluir que preservação do nosso planeta depende, acima de tudo, da união de esforços, por isso, é importante multiplicar informações e ações que disseminem a importância do consumo consciente (sustentável), para que, cada vez mais, pessoas se juntem à causa.

Referência Bibliográfica

KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. [Tradução de Salvador Gentile com revisão de Elias Barbosa]. 182ª Edição. Araras, SP: IDE, 2009.
MAIA, J.N. **Filosofia Espírita**-Volume XIX, Psicografado por João Nunes Maia / Miramez, Belo Horizonte, Espírita Cristão Fonte Viva, 1990.
VIEIRA, W. **Perante a Natureza**. In: *Conduita Espírita*. Psicografado por Waldo Vieira / André Luiz, 21ª ed. Rio de Janeiro, Federação Espírita Brasileira, 1998, p. 43.

II ANTOLOGIA LITERÁRIA DE PICUIENSES E CONVIDADOS



**Picuí/PB
esteve em
FESTA**
e quem ganhou o
presente foi
o povo amante
da leitura
com a presença
do **SEMEADOR**
Domingos Pascoal

Mais um sonho realizado, mais um livro que nasce da ideia, desta feita, a honra é maior ainda, ver um texto meu publicado, na cidade de PICUÍ na Paraíba, terra do maior educador do Brasil, FELIPE TIAGO GOMES, criador e mantenedor, até quando viveu, da CNEC - Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, que chegou a mais de 2.300 unidades educativas espalhadas por todo Brasil. Nesta publicação, estou honrosamente ladeado por grandes e competentes escritores paraibanos e, de vários outros estados da Federação. A organização coube a dois grandes Amigos Picuienses, professora GORETE LIRA e meu irmão maçom, ALVERIANO DIAS, aos quais agradeço penhoradamente.





Precisamos despertar

Expositora Espírita
Trabalhadora do Grupo Espírita Irmão Fêgo como coordenadora do Departamento Doutrinário e também facilitadora do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Verônica Santos
Aracaju SE BR

Despertar pode ser definido como: “deixar de estar dormindo; sair do estado de sono, de dormência”¹. Aplicando esse significado na jornada evolutiva do Espírito, o despertar seria a busca pela iluminação através da transformação de pensamentos, sentimentos e emoções.

Richard Simonetti diz que “o homem terrestre vive o estágio do sonambulismo existencial, alheio às questões fundamentais: Quem é? De onde veio? O que faz no Mundo? Para onde vai?”² Através da bênção da reencarnação, passamos por muitas existências corporais para trabalharmos essas e outras questões, mas, principalmente, para trabalharmos pelo nosso melhoramento, pela nossa transformação interior.

Devido às diversas condições evolutivas, alguns despertam mais rápido que outros e, por isso mesmo, não nos cabe julgá-los, mas sim adotarmos um olhar de compaixão para com esses irmãos que ainda são guiados pelas ilusões do Mundo, cegos para a verdadeira finalidade da vida que, como esclarece o Benfeitor Emmanuel, “[...] retornamos à Terra com o fim de ampliar os valores do bem, cada vez mais.”³

A cada nova existência, com esforço e bom uso do livre-arbítrio, o Espírito dá um passo na evolução e, assim, no lugar em que se encontra, pode fazer-se um cooperador de Deus, auxiliando o seu próximo pelo falar, pelo agir melhor. Aquele que assim procede, desperta pelo amor, evitando quedas, dores e sofrimentos.

São muitos os recursos utilizados pela Divina Misericórdia para fazer a Humanidade avançar mais depressa,

mas, por ainda não compreender a finalidade desse processo, o homem não os aproveita como forma de expandir suas potencialidades para o bem, deixando passar a oportunidade de ser mais fraterno, mais solidário, mais caridoso, permanecendo, assim, em atraso moral e espiritual.

Tivemos como prova uma Pandemia que, conforme nos esclarece Manoel Philomeno de Miranda, veio convidar os indivíduos a “[...] despertar para a realidade de seres imortais que são, de modo que se revejam e se autoanalise, voltando aos caminhos do amor que ficaram atulhados de ódio e soberba, de viciações e embriaguez dos sentidos.”⁴ Despertar pelo amor é a finalidade de nossa estadia no Planeta Terra.

A Benfeitora Joanna de Ângelis diz que “estar acordado é encontrar-se pleno, consciente da sua realidade interior e das infinitas possibilidades de crescimento que estão ao seu alcance; [...]”⁵ É estarmos atentos às oportunidades de aprendizado e de crescimento que surgem em nosso dia, sendo colaboradores do Cristo na construção de um Mundo melhor.

Despertemos enquanto há tempo, para que não venhamos a nos angustiar no plano espiritual pelo tempo perdido aqui na Terra.

1 <https://www.dicio.com.br/despertar/>.

2 Simonetti, Richard. **Viver em Plenitude**. Lição Um - curso básico de vida. XX. ed. Local: Editora, ano, p. XX.

3 XAVIER, F. C. **No portal da luz**. Pelo Espírito Emmanuel. Lição 18 - Perante a Reencarnação. XX. ed. Local: Editora, ano, p. XX.

4 FRANCO, Divaldo. **No Rumo do Mundo de Regeneração**. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. XX. ed. Local: Editora, ano, p. XX.

5 _____. **Vida: desafios e soluções**. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Lição: Estar desperto. XX. ed. Local: Editora, ano, p. XX.

Pensando bem, o tempo nos acompanha por toda a existência. Em algumas ocasiões detestado, em outras, adorado. Dependendo do momento, esse importante fenômeno, invisível e intensamente sentido, está presente sempre, fazendo com que tudo no Universo tenha início, meio e fim.

O homem, como sempre, no constante intento de tudo dominar, com o tempo não foi diferente: inventou o calendário, tomando por base a natureza e uma pequena máquina, o relógio, que mede períodos de tempo, chamando de hora, definida como "unidade de medida de tempo que tem por base a velocidade de rotação e as dimensões da terra".

Esse fiel dominador está presente, produzindo efeitos sobre nós, desde o princípio de nossa existência. Foi esperando que ele passasse, que nossa mãe ficou toda a gestação, ansiosa para nos conhecer após nove meses. Nascemos e, para cada fase da vida, temos que esperar o momento certo.

Na fase infantil, tudo ocorre de acordo com o crescimento, que para acontecer demanda certo espaço de tempo. Da mesma forma ocorre com a adolescência, fase adulta e velhice, terminando a vida com a morte, que, para alguns, demora a acontecer e, para outros, quase nada.

O domínio sobre tudo, que é um constante desejo da humanidade, logrou êxito em muitos seguimentos da existência, porém, o que se vê em relação ao tempo, é o domínio deste em relação ao homem. Na tentativa de minimizar essa dominação sobre si e dinamizar o escasso tempo que tem, o homem estabeleceu prioridades, dando preferência à realização daquilo que lhe é mais útil. Foi estabelecendo tais diretrizes que alguns valores éticos e morais foram sendo esquecidos, o que sobremaneira prejudicou a sociedade em suas diferentes organizações.

Pensando bem, assiste razão ao tempo em não se deixar dominar. Como seria se os humanos, com a diversidade de interesses que possuem, pudessem modificá-lo? Seria justo se o tempo fosse interrompido ou mudasse, de repente, em decorrência de algum acontecimento? Igualmente seria, se o que sofre um malefício, este durasse para sempre? Com certeza que a tais indagações temos como resposta NÃO.

É com o propósito de dar tratamento igualitário a todos, que esse justo e poderoso senhor, independentemente do que ocorra, permanece firme em sua caminhada, mantendo o controle de tudo, aplicando seus efeitos a todos, sem qualquer distinção, até mesmo sobre a natureza, fazendo com que o Sol, responsável pela vida na Terra, 'nasça' e ponha-se religiosamente no mesmo horário, e, segundo a ciência, também ficará velho, vindo a deixar de existir, como acontece com a maioria das estrelas similares do Universo.

O TEMPO É INDOMÁVEL



Raul Hélio
Feijão

Nasceu em Groaíras/CE, onde reside. Professor, advogado, jornalista e radiologista. É graduado em Direito pela UVA/CE e especialista em Direito Constitucional pela mesma instituição. Vice-presidente da Academia Groairense de Letras – AGL, ocupa a cadeira de nº 25.



JESUS É...

Bacharel em Administração, aposentado do Banco do Brasil, membro do NEPE (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho) Bittencourt Sampaio. Vice-presidente do CELUC - Centro Espírita Luz do Caminho. Membro Efetivo da ARLAC - Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura

Por **Silvan Aragão**
Aracaju SE BR

Consta do capítulo 3 do livro *Êxodo*, de Moisés, que esse perguntou a Deus, no Monte Horeb (no deserto do Sinai), o que responderia aos hebreus quando lhes notificasse que O tinha visto e eles perguntassem: "Qual é o seu nome?". E Deus disse-lhe para responder: "Eu sou me enviou até vós". Na verdade, aquela chama que "queimava" a sarça sem a consumir, era Jesus. A visão da projeção do seu perispírito levou Moisés a associá-lo ao fogo e, além do mais, o confundiu com Deus.

Jesus, certamente porque os judeus conheciam aquela expressão, "eu sou", utilizou-a por oito vezes para revelar a sua essência, a sua natureza, ou seja, *que era*, diferentemente de *quem era*¹. Estaria, ainda, com isso, desejando revelar que fora ele quem apareceu a Moisés?

A seguir, trazemo-las, todas retiradas do Evangelho de João, o mais espiritualista dos quatro, com indicação do capítulo e do versículo, e acompanhadas do significado de cada uma, dentro do que já posso alcançar.

● *A Luz do Mundo*². A luz que dá vida a todos os seres orgânicos e que dissipa as trevas. Aquela que Deus colocou no mundo no primeiro dia da criação, conforme *Gênesis* capítulo 1 versículo 1, de Moisés, antes mesmo da criação dos luzeiros (sol, lua e estrelas), a qual

somente se deu no quarto dia. Note-se que no primeiro dia não havia sol, mas já havia A LUZ.

● *Mestre e Senhor*³. Aquele que detém muito saber, que serve de guia, de orientador e que ensina fazendo. Aquele que é soberano (autoridade suprema) ungido por Deus, de quem recebeu uma outorga.

● *O Caminho, a Verdade e a Vida*⁴. A nossa melhor maneira de ser, qual seja: procurando espiritualizarmo-nos; aquela que verdadeiramente nos leva à evolução moral e, com essa, à verdadeira vida e não à falsa vida da materialidade, das ilusões.

● *O Pão da Vida*⁵. O alimento espiritual da verdadeira vida, aquele que, uma vez ingerido, sacia a fome para sempre e nos sustenta em nossa jornada evolutiva.

● *A Videira Verdadeira*⁶. Se formos ramos dessa Videira, em harmonia com ela, daremos muitos e bons frutos e não seremos atingidos pela poda feita pelo agricultor, que é Deus.

● *A Porta das Ovelhas*⁷. A passagem (o meio, o caminho) através da qual nos libertamos do aprisco, ou seja, da prisão da matéria, e acessamos a liberdade, os pastos verdejantes (leia-se "a felicidade"). ■

● *O Bom Pastor*⁸. Aquele que conhece bem as suas ovelhas; que as conduz em segurança; e que não as abandona, nem mesmo quando

os lobos (leia-se “os vícios”) delas se aproximam.

● *A Ressurreição e a Vida*⁹. Com Jesus, espiritualizamo-nos e ressurgimos para a vida espiritual, a verdadeira e definitiva, vida de Espírito e não vida biológica.

Existem outras passagens em que ele se refere a si, mas sem usar a expressão “eu sou”. Há até uma em que diz o que não é: “Eu não sou deste mundo” (Jo 8:23). E por citar o evangelista João, ele, no primeiro capítulo do Evangelho que lhe é atribuído, revela que Jesus é o Verbo (a ação) de Deus; que “todas as coisas foram feitas por meio dele”; e que era a luz dos homens (Gn, 1:1). Revelações com as quais a Doutrina Espírita está em perfeita harmonia^{10 11} ao entender Jesus como sendo o Governador Espiritual da Terra, cujos trabalhos de formação foram por ele coordenados. Isso é maravilhoso e, como se não bastasse, ele continua tutelando o nosso planeta, bem como à sua humanidade.

Assim, podemos dizer que Jesus é a luz (primeira de todas as coisas), que nos guia; o Mestre que exemplifica uma maneira de ser, a melhor, que é nos espiritualizando. É o alimento espiritual da nossa alma; a videira à qual nos devemos ligar; e o bom condutor no caminho que leva ao êxito, o qual consiste na felicidade, na libertação do jugo da carne, ao ressurgirem para a vida espiritual.

1 Carpinteiro de Nazaré, filho de José e de Maria, nascido em Belém...

2 Evangelho de João (8:12).

3 Idem (13:13).

4 Idem (14:6).

5 Evangelho de João (6:35).

6 Idem (15:1).

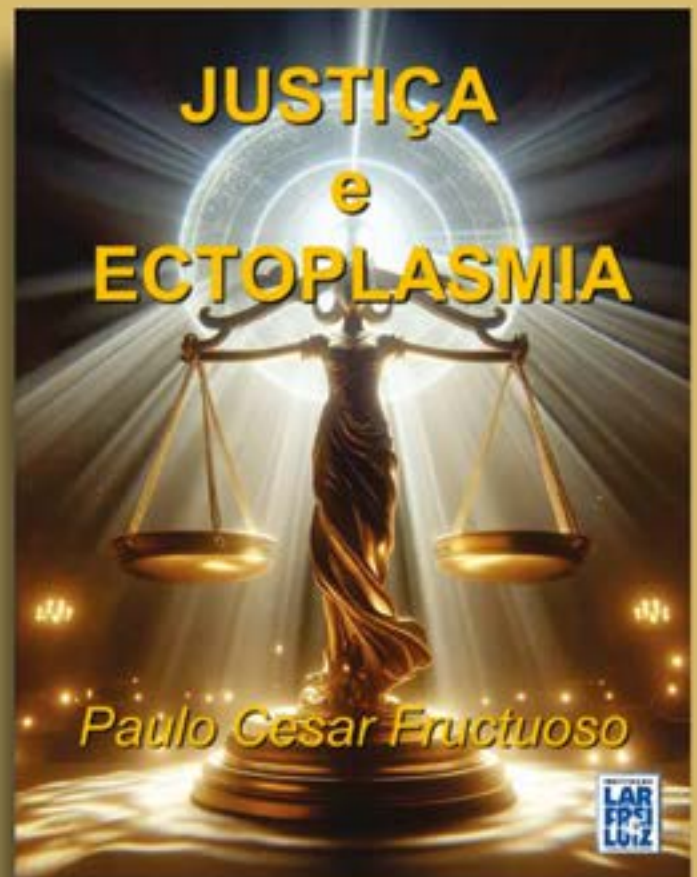
7 Idem (10:7).

8 Idem (10:14).

9 Idem (11:25).

10 EMMANUEL, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier. **O Consolador**, questão 283.

11 LUIZ A., pela psicografia de Francisco Cândido Xavier. **Nos Domínios da Mediunidade**, cap. 18.



LANÇAMENTO



13
outubro
às 10 horas

Local

LAR DE FREI LUIZ
ESTRADA DA BOIUNA, 1367
RIO DE JANEIRO/BR



**Paulo Cesar
Fructuoso**



Verkoj de Brazila Literaturo en Esperanto

TRADUÇÃO desse texto, VIDE página **55** (seguinte), dentro do QUADRO VERDE.

Servidor aposentado da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Antes de trabalhar nessa instituição, era Professor licenciado em Física. É associado à União Espirita Mineira, que conheceu em 1975, quando iniciou os primeiros estudos de Esperanto.

Por **Said P. de Albuquerque**
Rio Acima MG BR

Falando Esperanto

En antaŭa artikolo mi aludis la valoron de Esperanto sur literatura kampo, kaj asertis ke ekzistas longa listo de verkoj rekte skribitaj en Esperanto, kaj ankaŭ granda nombro da esperantaj tradukaĵoj el la plej mondkonataj literaturaj verkoj.

Oni povas sendube diri, ke la literatura tradukado en Esperanton nature konfirmas ĝian lingvan potencialon. Tio pliampleksigas la disvastigon de la literaturo de ĉiu nacio kaj pliriĉigas la kolekton de verkoj disponeblan en ĉi tiu eksterordinara lingvo.

Inter la literaturaj agadoj, la plej malfacila eble estas la traduk-arto, ĉar ĝi postulas profundan komprenon de la originala teksto, kune kun kompleta kono de la lingvoj implikitaj.

Komence, mi volas mencii la grandan verkiston Guimarães Rosa, uzante la valoran informon de Vicente Guimarães, lia nevo, edukisto, ĵurnalisto kaj verkisto de infana kaj junulara literaturo (menciita de G. R. kiel la brazila *Andersen*), kiu en sia verko *Joãozito*¹, pritraktanta la infanaĝon kaj junecon de la aŭtoro de *Grande Sertão: Veredas*, diras:

"Li estis tia kaj tia li restis. Plurajn lingvojn, multajn, li jam regis en sia junaĝo. Kiel studento pri Medicino, li laboris ĉe Statistiko, en Belo Horizonte. Lia estro, D-ro Teixeira de Freitas, bezonante iun, kiu zorgu pri korespondado en Esperanto, vokis la junan dungiton, jam poliglota, kaj proponis al li, ke li lernu la Zamenhofan lingvon. Li estus la esperantisto plenumanta tian servon. Joãozito enskribiĝis en kurson kaj en dudek sep tagoj

li ricevis sian diplomon, ĉar li jam sciis kaj komprenis ĉiujn sciojn de la nova lingvo. Li skribis kaj parolis tute precize."

Tiu ĉi kontakto kun Esperanto faris grandan impreson sur la junan estontan verkiston, kiu jam profunde interesiĝis pri lingvaj aferoj. Laŭ informoj interŝanĝitaj en Esperanto-rondoj, estas skribite en la "Analoj de la XV Brazila Kongreso de Esperanto", ke en la gazeto *Estado de Minas*, la 23an de julio 1929, dum la Esperantista Libro-Semajno, João Guimarães Rosa, parolante pri la *estetiko de la lingvo de Zamenhof*, raportas:

"D-ro Zamenhof, kreinto de Esperanto, estis ne nur poligloto, sed ankaŭ poeto. Ne sufiĉis al li, ke la nova lingvo havis fortikan trunkon kaj bone fiksitajn radikojn - ĝi estus neperfekta se la florkrono ne vari-kolorigus al ĝi la verdecon de ĝiaj frondoj. Tial, konstruante la fundamentojn de la internacia lingvo, li agis ĉefe kiel artisto."

"Kaj estas ĉi tiu lingvo, de granda simpleco kaj malofta beleco, kiu estas nature antaŭdestinita por transdoni kaj disvastigi literaturajn verkojn en la estonteco".

La ĝustecon de tiu ĉi opinio vere konfirmas la sukcesaj iniciatoj de kompetentaj esperantistoj, kiuj jam esperantigis reliefaĵajn verkojn de la nacia literaturo, tradukante vastan liston de romanoj, noveloj, rakontoj kaj poemoj, kiel ni vidos en la daŭrigo de tiu ĉi artikolo.

Vide tradução na PÁG. 55 (no quadro verde)

Saĝeco, Memkonado kaj Aliiĝo (VI) Sabedoria, Autoconhecimento e Transformação (V)

Obras da Literatura Brasileira em Esperanto

Em artigo anterior, me referi ao valor do Esperanto no campo literário e que existia uma longa lista de obras literárias escritas diretamente em Esperanto, como também um grande número de traduções das mais conhecidas obras literárias mundiais. Podemos afirmar sem dúvida que a tradução literária para o Esperanto é uma constatação natural de sua potencialidade linguística. Isso amplia a divulgação da literatura de cada nação e enriquece o acervo literário disponibilizado nesse excepcional idioma.

Dentre as atividades literárias, a mais difícil talvez seja a arte de traduzir, pois demanda uma profunda compreensão do texto original, a par de um conhecimento completo dos idiomas envolvidos.

Inicialmente, quero mencionar o grande escritor Guimarães Rosa, valendo-me da valiosa informação de Vicente Guimarães, seu sobrinho, educador, jornalista e escritor de literatura infantil e juvenil (referido por G. R. como o *Andersen* brasileiro), que em sua obra *Joãozinho*, que relata a infância e juventude do renomado autor de *Grande Sertão: Veredas*, escreve:

"Ele era assim e assim continuou. Vários idiomas, muitos, já dominava na juventude. Quando estudante de Medicina, trabalhou na Estatística, em Belo Horizonte. Seu chefe, Dr. Teixeira de Freitas, precisando de uma pessoa para cuidar da correspondência em esperanto, chamou o jovem funcionário, já poliglota, e sugeriu que aprendesse a língua de Zamenhof. Seria o esperantista do serviço. Joãozinho matriculou-se num curso e em vinte e sete dias recebeu o diploma, por já reter sabido

e compreendito os conhecimentos todos do novo idioma. Escrevia e falava corretamente."

Esse contato com o esperanto causou uma ótima impressão no jovem escritor, já então profundamente interessado nas questões linguísticas, pois, segundo informações divulgadas no meio esperantista, consta nos "Anais do XV Congresso Brasileiro de Esperanto" que no jornal *Estado de Minas* de 23 de julho de 1929, dentro da *Semanã do Livro Esperantista*, João Guimarães Rosa, ao escrever sobre a *A estética do idioma de Zamenhof*, disse: "O

"O Dr. Zamenhof, criador do esperanto, além de poliglota era também um poeta. Não lhe bastava que a nova língua tivesse tronco robusto e raízes bem fixadas – ela ficaria imperfeita sem a coroa de flores a variegar-lhe o verdor das frondes. Por isso, ao lançar as bases do idioma internacional, ele agiu principalmente como artista".

"E é essa língua, de grande simplicidade e rara beleza, que está naturalmente predestinada a veicular e divulgar as obras literárias no futuro".

O acerto dessa opinião realmente é confirmado pelas iniciativas exitosas de competentes esperantistas que já esperantizaram obras representativas da literatura nacional, traduzindo um vasto conjunto de romances, novelas, contos e poemas, como veremos na continuação deste artigo.



Said Pontes de Albuquerque - Rio Acima - MG



O PODER DA ESPOSA

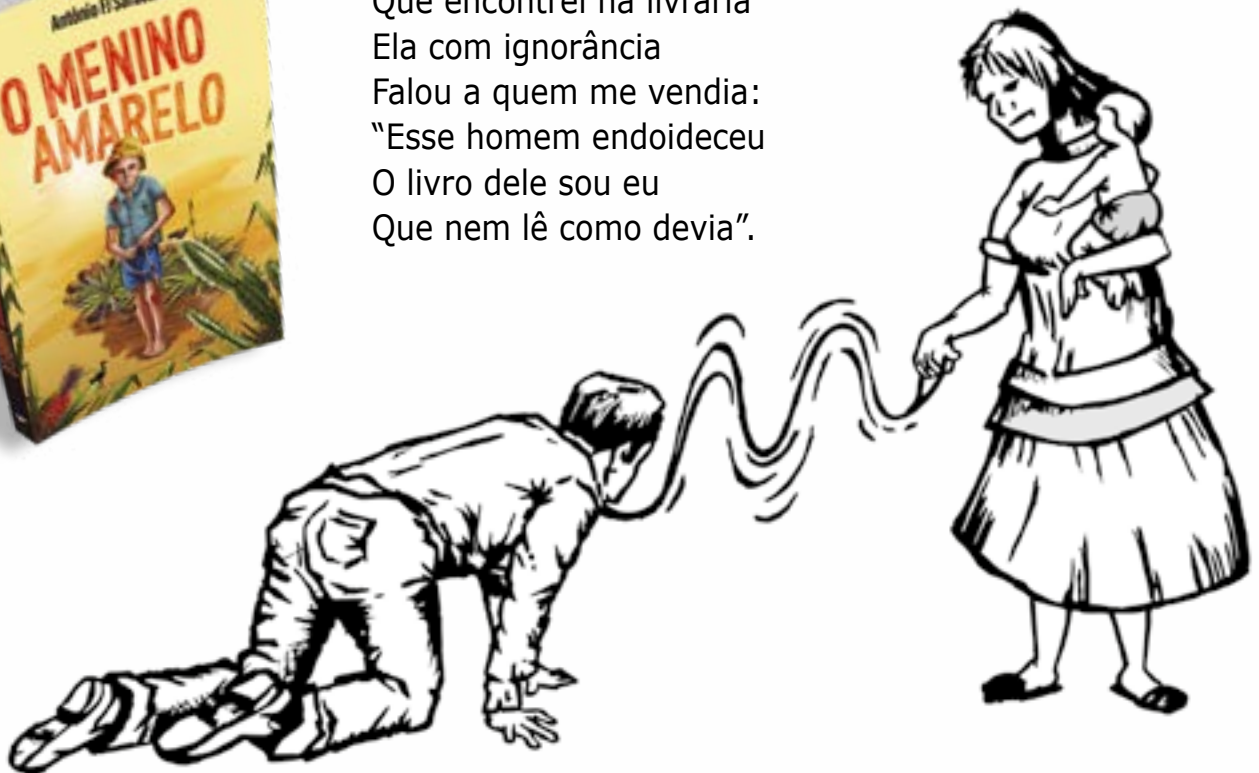
Romancista, Contista, Cronista e Poeta, Formado em Administração pela Universidade Federal de SE. Membro da Academia Itanbaianense de Letras e da Academia Sergipana de Letras

Por Antônio Saracura
Itabaiana SE BR

Baixei a guarda uma vez
E esposa achou espaço
Foi avançando matreira
Tomou conta do pedaço
Quando eu vi não tinha voz
É só ELA em vez de nós
Ela ordena e eu sempre faço...

Eu quis comprar um bom livro
Que encontrei na livraria
Ela com ignorância
Falou a quem me vendia:
"Esse homem endoideceu
O livro dele sou eu
Que nem lê como devia".

Isaias Marinho



(Uma leitura singular do conto O PODER DA ESPOSA no livro "O Menino Amarelo" (em lançamento), de Antônio FJ Saracura, feita pelo próprio autor).

SEMENTINHA DE ABÓBORA e a poetisa de sucesso
SALETE NASCIMENTO (Saletinha),
fazem uma parceria de **SUCESSO**.

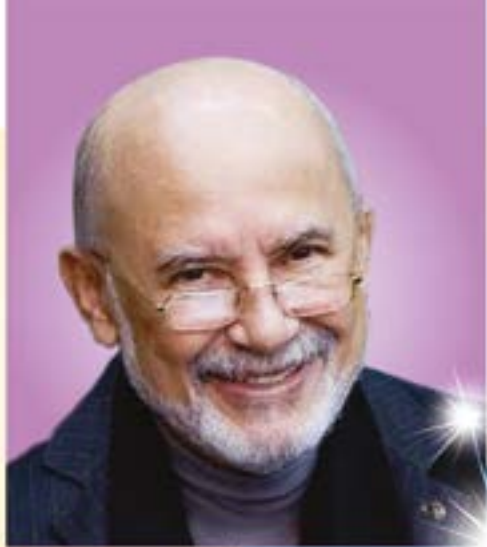
Não tem quem segure essa DUPLA, que já conta com
o apoio de uma importante cordelista, a nobre ALAÍDE

Sementinha de Abóbora

atr^{ação}



Autora da obra *Sementinha de Abóbora*
Telma Costa



REFLEXÃO DE BOA VONTADE

FONTE DA SABEDORIA

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br
— www.boavontade.com

Por **Paiva Netto**
Rio de Janeiro RJ BR



O tempo mostrará quão eficiente e benéfica é a ligação da criatura com o Seu Criador, Fonte da Sabedoria e da ação edificante. E não há melhor forma de promover essa Divina Conexão do que **servir a nossos Irmãos em humanidade.**

Do Livro dos Salmos, 146:5 e 6, podemos entoar este valioso louvor ao Pai Celestial: *"Bem-aventurado aquele que tem o Deus de **Jacó** por seu auxílio e cuja esperança está posta no Senhor, seu Deus, que fez os Céus e a Terra, o mar e tudo quanto neles há e que guarda a verdade para sempre".*

Serviço — *E-book A Esperança não morre nunca* (Paiva Netto).
Você pode baixar gratuitamente o livro digital e/ou audiolivro acessando www.paivanetto.com/esperanca

**BIBLIOTEKO DE MODERNA
SPIRITUALISMA FILOZOFIO
KAJ DE LA PSIKAJ SCIENCOJ**

**ĈAPITRO III
LA KREADO**

1. *Formado de la mondoj.* - 2. *Formado de la vivantaj estaĵoj.* - 3. *Loĝatigo de la Tero. Adamo.* - 4. *Diverseco de la homaj rasoj.* - 5. *Plureco de la mondoj.* - 6. *Konsideroj kaj konsentaj asertoj en la Biblio pri la mondkreado.*

Plureco de la mondoj

56. *Ĉu la fizika strukturo de la globoj estas la sama?*
"Ne; ili neniom similas unuj al la aliaj."

57. *Se la fizika strukturo de la mondoj ne estas la sama, ĉu do sekvas, ke la estaĵoj, tie vivantaj, havas malsamajn fiziologiajn organizaĵojn?*

"Sendube, same kiel viaj fiŝoj estas faritaj por vivi en la akvo, kaj la birdoj en la aero."

58. *Ĉu al la mondoj plej malproksimaj de la suno mankas lumo kaj varmo, ĉar la suno sin montras al ili kun aspekto de ne-grava stelo?*

"Ĉu vi do kredas, ke ekzistas neniam fontoj de lumo kaj varmo krom la suno? Ĉu neniom valoras la elektro, kiu, en iuj mondoj, ludas rolon de vi nekonatan, multe pli gravan ol sur la Tero? Cetero, ni ne diris, ke ĉiuj estaĵoj havas tian saman organismon, kiel vi, aŭ ke ili posedas organojn egalajn al la viaj."

La kondiĉo de ekzistado de la estaĵoj, loĝantaj la plurajn mondojn, devas konformiĝi al la medio, kien tiuj estaĵoj estas vokataj por vivi. Se ni estus neniam vidintaj fiŝojn, ni ne komprenus, kiel iu estaĵo povus vivi en akvo. Tio sama okazas al la ceteraj mondoj, sendube posedantaj elementojn de ni nekonatajn. Ĉu ni ne vidas, sur la Tero, la longajn polusajn noktojn, lumigatajn de la elektro de la nordaj aŭroroj? Ĉu ne estus ja eble, ke en iuj mondoj la elektro abundas pli ol sur la Tero, kaj ke ĝi tie havas ĝeneralan agadon, kies efikojn ni ne komprenas? Tiuj mondoj povas do havi en si mem la fontojn de lumo kaj varmo, necesajn al tiaj loĝantoj.

**BIBLIOTECA DE MODERNA
FILOSOFIA ESPIRITUALISTA
E DAS CIÊNCIAS PSÍQUICAS**

**PARTE PRIMEIRA
Das causas primárias**

Capítulo III

Da criação

- Formação dos mundos • Formação dos seres vivos • Povoamento da Terra. Adão
- Diversidade das raças humanas • Pluralidade dos mundos • Considerações e concordâncias bíblicas concernentes à Criação

Pluralidade dos mundos

56. *É a mesma a constituição física dos diferentes globos?*
"Não; de modo algum se assemelham."

57. *Não sendo uma só para todos a constituição física dos mundos, seguir-se-á tenham organizações diferentes os seres que os habitam?*

"Sem dúvida, do mesmo modo que no vosso os peixes são feitos para viver na água e os pássaros no ar."

58. *Os mundos mais afastados do Sol estarão privados de luz e calor; por motivo de esse astro se lhes mostrar apenas com a aparência de uma estrela?*

"Pensais então que não há outras fontes de luz e calor além do Sol e em nenhuma conta tendes a eletricidade que, em certos mundos, desempenha um papel que desconheceis e bem mais importante do que o que lhe cabe desempenhar na Terra? Demais, não dissemos que todos os seres são feitos da mesma matéria que vós outros e com órgãos de conformação idêntica à dos vossos."

As condições de existência dos seres que habitam os diferentes mundos hão de ser adequadas ao meio em que lhes cumpre viver. Se jamais houvéramos visto peixes, não compreenderíamos pudesse haver seres que vivessem dentro da água. Assim acontece com relação aos outros mundos, que sem dúvida contém elementos que desconhecemos. Não vemos na Terra as longas noites polares iluminadas pela eletricidade das auroras boreais? Que há de impossível em ser a eletricidade, nalguns mundos, mais abundante do que na Terra e desempenhar neles uma função de ordem geral, cujos efeitos não podemos compreender? Bem pode suceder, portanto, que esses mundos tragam em si mesmos as fontes de calor e de luz necessárias a seus habitantes.



A ciência médica ao aportar no século XX

Trabalhador da Federação Espírita do Estado da Bahia. Do Centro Espírita Caminho da Redenção. Voluntário do movimento você e a paz

Por **Marcel Mariano**
Salvador BA BR

Página mediúnicada do Espírito Marta, psicografada pelo médium Marcel Mariano

Aportando no século XX, a ciência médica ainda se encontrava muito assinalada por superstições e crenças herdadas de facultativos do passado distante. Métodos terapêuticos rudes, ausência de ferramentas precisas para diagnóstico e prescrição lúcida, investigações laboratoriais ainda imprecisas ou incompletas lançavam inquietação no meio médico, ainda predominando forte empirismo no manejo das técnicas médicas, especialmente no campo das cirurgias.

O surgimento de especialistas, pensadores e sacerdotes devotados à pesquisa em laboratórios e hospitais lotados de pacientes em sofrimento foi alterando esse quadro, permitindo que novas técnicas surgissem. O pensamento de um Emil Kraepelin, na área da psiquiatria, sucedendo as notáveis experiências de Philippe Pinel no hospital de La Bicêtre, as iniciativas de Ignaz Semmelweis no campo da assepsia hospitalar, especialmente no hospital universitário de Viena e o desenvolvimento das vertentes da psicologia, após a contribuição de Pierre Paul Broca, trouxeram por Sigmund Freud, Carl Gustav Jung e outros enorme contribuição para dilatar a cultura da saúde humana em áreas distintas.

Longe estavam estes escolápios do corpo e da mente de imaginarem que o século das luzes iria trazer novos e imensos desafios. A revolução industrial empurrou o homem para as grandes metrópoles, e com o inchaço das cidades foram aparecendo comportamentos competitivos que criaram condições favoráveis ao surgimento de enfermidades não cataloga-

das.

A ausência de moradia, trabalho e renda criou bolsões de tensão social, favorecendo o caldo das disputas sociais, onde homens se fizeram feras uns dos outros, em conflitos pela sobrevivência, não obstante o verniz cultural que os revestia.

O cenário do século findo retrata um ser humano sedento de poder e posse, sociedades em guerras arrasadoras e disputas de influência política e religiosa, com grandes e graves efeitos na saúde corporal e mental.

Incontáveis multidões carregando os miasmas da depressão, outros em aflições indecifráveis, medo, solidão e angústias jamais vistas, não obstante os avanços da tecnologia e da robótica, num mundo cada vez mais virtual.

Neste panorama das duas primeiras décadas do século XXI, surge a inteligência artificial, propondo, de maneira audaciosa, que talvez um cérebro produzido em laboratório venha, num futuro não muito distante, substituir a ação humana em vários campos da vida.

A matrix das telas cinematográficas parece virar medonha realidade. A robotização de inúmeros serviços básicos da cidadania já é uma realidade. Cirurgias sem a presença do médico responsável, comandando à distância um equipamento de altíssima precisão. Implante de chips neurais, substituindo neurônios deficientes ou lesionados. Medicamentos de última geração e transplantes com órgãos formatados em impressoras 3D.

O céu deixou de ser o limite para a grandiosidade do pensamento humano.

Enquanto isso...

O mundo se arma. Nunca se viu tão vultosos investimentos em armas de destruição em massa como nos tempos presentes. A fome faz sucumbir, diariamente, incalculáveis vidas. Hospitais abarrotados de suplicantes por auxílio médico. Enfermidades várias se fazem desafios para cientistas e pensadores.

Centrado apenas na corporalidade, por efeito natural de contração num comportamento e pensar materialista, o ser busca preservar, a qualquer custo, a argamassa corporal na qual se manifesta, ignorando ou buscando ignorar sua realidade transcendente. Participa de cultos religiosos sem se abrir ao numinoso.

E quando atingido pelas síndromes, recorre aos fármacos como um náufrago em noite de naufrágio.

As dores se fizeram superlativas. A inquietação assalta a intimidade de milhões, produzindo vazio existencial e receio do amanhã.

A crença parece supervalorizada, em detrimento do saber.

Onde buscar reverter semelhante caos interior, não visto, mas sentido?

Se cultivas alguma crença religiosa, busca meditar na impermanência de tudo que te cerca. Observa que os dias se sucedem, mas são diferentes a cada vinte e quatro horas. Tuas quadras da vida são espaços de múltiplas experiências na convivência com o outro.

Mergulha sempre que possível em tuas entranhas e resgata a criança perdida, amedrontada, ajudando ela no reencontro com a liberdade e a alegria.

Amadurece teus raciocínios, saindo da superficialidade desses conceitos ligeiros, tão do agrado de mentes infantis ou astuciosas.

Não viestes ao palco do mundo para assistir um espetáculo, onde a doença engendra uma tragédia na saúde. És protagonista desse teatro, te competindo viver da melhor forma que se te faça possível, **tendo doenças, mas não se permitindo ser** doente.

Teu paradigma de ontem, de hoje ou de amanhã será sempre Jesus.

**Marta e
M. Henrique de Luna**

Maceió, 21.09.2024



Em Itabaiana/SE

Sergipe espera por você. Coloque na sua agenda



NECESSITAMOS DE BONS EXEMPLOS

Formado em Filosofia e Ciências Jurídicas e pós graduado em Gestão de Pessoas Advogado e Jornalista

Por Domingos Pascoal

Aracaju SE BR



*Com uma lanterna acesa, em plena luz do dia, ele dizia:
- Procuo um homem honesto!
Diógenes (412 a 323 AC)*

Todos nós deveríamos ter referenciais em nossas vidas. Na verdade, sempre os temos, queiramos ou não, pois obrigatoriamente somos forçados a seguir e a copiar conceitos, práticas e vivências. Ou seja, sempre imitamos os procedimentos uns dos outros. Talvez a afirmação acima devesse ser: todos nós deveríamos ter BONS REFERENCIAS: bons filhos que tratam bem seus pais, que servem de exemplos, bons profissionais que exercem suas profissões com dedicação e comprometimento, grandes empresários que, quase sempre, vieram de baixo e com muito trabalho e dedicação tiveram e, têm ainda, muito sucesso, artistas que primaram e primam, por sua arte e, vão em busca da sua melhor e mais perfeita possibilidade, do escritor que prima pela palavra que escreve e, se esmera em entregar para o seu leitor o que de melhor pode produzir... Infelizmente, sabemos, que não é bem assim. Miseravelmente somos mais atraídos pelas ações que nos dão mais conforto, alegrias e satisfação. Por quê? Devo acreditar, que isso acontece pelas escolhas que fazemos em seguir aquilo que desperta mais emoção, mais conforto e sentido ao nosso existir. Em suma, porque é mais FÁCIL e mais confortável e, como sabemos, a "FACILIDADE VICIA", enquanto a "DIFICULDADE EDUDUCA". Como se diz por aí: a estrada do errado é mais larga, mais bonita e pavimentada, por isso mais fácil de trilhar. Enquanto as VEREDAS do correto são sempre as mais estreitas e, entremeadas de obstáculos e sacrifícios: é bem mais cômodo brincar, se divertir, não produzir nada, do que estudar, pensar, trabalhar e fazer, sem dúvidas é muito mais fácil viver às custas dos outros do que prover

a sua própria subsistência; é melhor ficar vendo televisão do que assistir uma aula, ir a um ofício religioso, ou assistir uma boa palestra. É muito mais agradável ficar num bar conversando e bebendo do que comparecer diariamente a local de trabalho para fazer, quase sempre, a mesma coisa e ganhar o próprio salário. E essas dificuldades residem também no valor que é dado aos bons e aos maus exemplos. Enquanto dos primeiros muito pouco se fala e, menos ainda se mostra, os segundos, no entanto, são alardeados às escancaras. O que é bom e adequado, as práticas saudáveis e ações afirmativas, as boas virtudes até existem, porém, são vistas sem o sentimento da "aventura", sem a emoção que representa e, em alguns casos, chegam a ser demonstradas até como sendo certa falta de inteligência, coisa de gente boba, de CDF, de velhotes retrógrados, de indivíduos caretas. Enquanto o errado é mostrado com emoção e com a aparência de certo, o certo é tido como coisa de segunda, coisa de beato, de autoajuda, de otário. Para isso, basta abrir as páginas dos jornais e revistas ou ligar a televisão ou o computador para comprovar, até com certa facilidade, estas verdades. Mostrar os bons caminhos, os bons exemplos, ter boas atitudes, ser honesto, tudo isso parece não representar, o nosso melhor. Não chega a ser mais a melhor moeda de troca para o convencimento, sobretudo, daqueles que, por se encontrarem em formação, tanto necessitam da construção de um mundo melhor para viver. As imoralidades, as bandalheiras, as corrupções, as mentiras, os particularismos, a sonegações da boa ética e

das boas virtudes são, miseravelmente, atrativos de divulgação ostentados como troféus, posto que impunes, enquanto a prática dos bons atos é banalizada, relegada ao segundo plano nas mídias, pois não atraem, infelizmente, a atenção. Não chegam a ser, é claro, boas mercadorias, não dão "ibope". Esta maligna prática ultrapassa os simples meios de comunicação e penetra nos seios das famílias, das comunidades, da sociedade como um todo, fazendo com que as boas referências sejam vistas, como já afirmado, como coisas de tolos, de gente besta, metida a querer consertar o mundo com os seus exemplos e conselhos. Esta é uma história antiga, todos nós sabemos, nem Cristo conseguiu reverter esta triste prática da ignorância, mesmo porque nem a ignorância foi abolida. São poucos os bons referenciais que se nos apresentam para que sigamos. A começar nas famílias e seus gestores, nem sempre os próprios pais são bons neste quesito. Por mais que pareçam se esforçar não conseguem transmitir, apenas com palavras, protestos e dramatizações, conceitos que não praticaram para os seus – é quase impossível um pai querer que o filho não beba, se ele mesmo é um alcoólatra; não fume se ele é um viciado em cigarro; que ele não traia, se ele mesmo, mantém uma ou várias amantes... Aquela história de faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço, não cola. Se não der um bom exemplo, não há como cobrar deles que os sigam fazendo melhor. Se ampliarmos esta visão, isto é, se sairmos do molde familiar, o que encontramos? Mais ante exemplos. E se verificarmos que não vamos encontrar, infelizmente, melhores referências: a começar por uma fatia bem representativa dos gestores públicos ou privados, políticos e, lamentavelmente, pelos nossos iguais, o povo em geral? É um sem-fim de maus exemplos e ficamos à mingua de boas e saudáveis práticas, que, quase sempre, nos convencem de que somos os que querem ser bons e os que estão errados. Os bons, porém, exist-

tem. Acreditem! Talvez tenhamos de usar com muita fé e boa vontade a LANTERNA DE DIÓGENES que, certamente, encontraremos entre tantos LIXOS do cotidiano, alguém em quem possamos confiar e nos espelhar e fazermos melhor. PENSE!



III FLIPRIÁ

Festa Literária de Propriá

DATA

30 de
novembro
2024

LOCAL

AABB de
Propriá



A FLIPRIÁ Festa Literária de Propriá acontece novamente com o objetivo de fomentar a cultura do povo ribeirinho do vale do São Francisco. Para isso, ela chega com força total, reinventando caminhos, a fim de manter sua capacidade de agregar valores, dentro de uma dinâmica especial e lógica, dos movimentos populares.

Dessa forma, ela está ligada ao conjunto de obras literárias, acadêmicas e culturais, e à realidade do universo lúdico e interativo.

FLIPRIÁ é, e sempre será, muito mais do que uma FESTA, pois todos ali se completam.

A parceria que
leva as palavras de
AMOR do mestre Jesus
aos lares do
Brasil e do Mundo

Acesse e Sintonize

**SUPER
RÁDIO
BRASIL**

ACESSE ATRAVÉS DE:
<http://www.revistaatracao.com.br/home>



Revista
atracção

Ciências Espírita e Magnética

SUPER RÁDIO
BRASIL
940 AM